

TURBILLIAO

A ARTE DE VIVER O TEMPO

16 | Primavera 2019 | PVP Portugal 8€ Angola 5000 Akz



ALTA RELOJOARIA
DESPORTIVOS
DE SONHO

ESCAPE
AVENTURAS
NA BRUMA

GLAMOUR
CINDY CRAWFORD
E OMEGA





Cartier

COLEÇÃO SANTOS-DUMONT



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

TEL. 217 122 595 - 229 559 720



COLLECTION

Fifty Fathoms

©Photograph: Laurent Ballester/Gombessa Project



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Art Avenida 194C, 210 730 530 · Av. da Liberdade 129, 213 430 076
Centro Colombo, 217 122 595 · Amoreiras Shopping Center, 213 827 440
NorteShopping, 229 559 720



IB
1735
BLANCPAIN
MANUFACTURE DE HAUTE HORLOGERIE

RICHARD MILLE



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

LISBOA, CENTRO COLOMBO, TEL. 217 122 595
AV. DA LIBERDADE 194C, TEL. 210 730 530
www.boutiquedosrelogios.pt





BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS

LISBOA • AMOREIRAS SHOPPING CENTER, 213 827 440 CENTRO COLOMBO, 217 122 595
AV. DA LIBERDADE 129, 213 430 076 BOUTIQUEDOSRELOGIOS.PT



BVLGARI
ROMA

SERPENTI
BVLGARI.COM



018



072



119

14.EDITORIAL

ALTA RELOJOARIA

- 18.História
- 28.Peças Emblemáticas
- 32.Manufactura
- 36.História
- 40.Peças de Excepção
- 44.História
- 48.Alianças de Sucesso
- 52.Novidades

ESCAPE

- 66.Motores
- 72.Evasão
- 86.Motores
- 90.Tendências
- 94.Gourmet
- 96.Real Estate
- 98.Tendências

GLAMOUR

- 100.Tema de capa
- 104.Tempo no Feminino
- 112.Evasão
- 116.Jóias
- 121.Tendências
- 126.Moda
- 130.Tendências

Foto de capa gentilmente cedida por Omega Watches

ASSINATURAS

TURBILHÃO.

A ARTE DE VIVER O TEMPO

Assine a TURBILHÃO e receba a revista com toda a comodidade em sua casa

Portugal 16 Euros | Angola 10.000 Akz por 2 números

Portugal 32 Euros | Angola 20.000 Akz por 4 números

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda. | Rua Sampaio e Pina, n.º 58, 2.º Dto., 1070-250 Lisboa
T. (+351) 213 825 610 | marketing@companhiadascoces.pt



HUBLOT

T H E A R T O F F U S I O N

Big Bang Meca-10 Nicky Jam Cerâmica.

Criado em colaboração com o conhecido cantor de Reggaeton Nicky Jam. Caixa em cerâmica preta. Movimento manual de manufatura, com 10 dias de reserva de marcha. Correia intercambiável, através do sistema patenteado One-Click. Edição limitada a 100 peças.



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade, 129 - 213 430 076 · Av. da Liberdade 194 C - 210 730 530
CascaiShopping, 214 607 060 · Centro Colombo, 217 122 595
NorteShopping, 229 559 720.



O HOMEM SONHA.
E O SONHO CONDUZ-SE.
NOVO BMW X7.

Consumo de combustível combinado de 8,2 a 11,9 l/100 km. Emissões de CO₂ combinadas de 216 a 271 g/km.



BAYERISCHE MOTOREN WERKE

TEMPOS DE MUDANÇA



O panorama relojoeiro mundial está definitivamente a mudar. Se, até há bem pouco tempo, os salões de relojoaria eram o palco primordial escolhido pelas marcas para mostrar ao mundo os seus produtos, a verdade é que, nos últimos tempos, temos assistido a novas estratégias, com alguns dos principais players do sector a abandonar o SIHH e a Baselworld para apostar numa relação de maior proximidade com o consumidor final.

A abertura de boutiques próprias, a dinamização de eventos em cada um dos países onde marcam presença, a aposta no online, onde as redes sociais assumem uma cada vez maior importância na comunicação de novos produtos – não pelo produto em si, mas pelos valores e estilo de vida que representa –, são apenas algumas das mudanças em curso. Se para melhor ou pior, apenas o tempo o poderá dizer.

Na Turbilhão acreditamos que, mais do que mudanças, se tratam de adaptações a um mundo em constante e célere mutação. Aqui estaremos para lhe dar conta de todo o panorama, seja através da nossa revista impressa, da nossa edição online em www.turbilhao.pt, ou das nossas redes sociais.

Enquanto isso, convidamo-lo a desfrutar de mais uma viagem pelo universo da alta relojoaria e do luxo na nossa companhia, numa edição onde os relógios desportivos assumem lugar de destaque, bem como as mais recentes novidades do sector. Acompanhados por estas peças do tempo, jóias e outros acessórios, embrenhamo-nos nas brumas do Ruanda, visitamos a costa portuguesa, relaxamos aos cuidados de um spa e culminamos numa agradável conversa com Cindy Crawford, que esteve, pela primeira vez, em Lisboa, para a inauguração da nova Boutique Omega, na Avenida da Liberdade. Venha daí e prometemos que não ficará decepcionado.

MARINA OLIVEIRA
Directora

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Tempus Distribuição, S.A.

Directora: Marina Oliveira
moliveira@turbilhao.pt

Redacção: Marina Oliveira
e Companhia das Cores

Colaboradores: Andreia Amaral, Bruno Lobo, Carlos Torres, Catarina Palma, Fernando Correia de Oliveira e Gonçalo Ferreira.

DESIGN, CONCEPÇÃO GRÁFICA E PRODUÇÃO

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda.
Rua Sampaio e Pina, n.º 58, 2.º Dt.º
1070-250 Lisboa
Tel.: (+351) 213 825 610
design@companhiadascors.pt

PAGINAÇÃO

Ana Gil e Sofia Dias

DIRECÇÃO COMERCIAL E PUBLICIDADE

Companhia das Cores - Design e Comunicação Empresarial, Lda.
Tel.: (+351) 213 825 610
marketing@companhiadascors.pt

ADMINISTRAÇÃO, EDIÇÃO E REDACÇÃO

Tempus Distribuição, S.A.
Avenida Infante D. Henrique, lote 1679, R/c Dt.º - clj., 1950-420 Lisboa, com o Capital Social de 50.300 euros, registada no Registo Comercial de Lisboa, n.º 503939803 NIPC 503939803 | Tel.: (+351) 218 310 100
Publicação inscrita na Entidade Reguladora para a Comunicação Social sob o n.º 126114. Todos os direitos reservados.
Qualquer reprodução ou cópia do conteúdo sem autorização do autor será punida por lei.
Depósito Legal n.º 335157/11
ISSN 2182-3987

IMPRESSÃO

Lidergraf, Artes Gráficas, S.A.
Rua do Galhano n.º 15,
4480-086 Vila do Conde
Tel.: (+351) 25 210 33 00
lidergraf@lidergraf.pt

DISTRIBUIÇÃO

VASP, Distribuidora de Publicações, Lda.
MLP - Quinta do Grajal, Venda Seca
2739-511 Aigualva - Cacém
Tel.: (+351) 214 337 000 | geral@vasp.pt

ESTATUTO EDITORIAL

Disponível em www.turbilhao.pt

Periodicidade Semestral
Tiragem 12.000 exemplares



História

- 18. Relógios Desportivos
- 24. Relógios Desportivos Cronógrafo
- 26. Relógios Desportivos Mergulho

Peças Emblemáticas

- 28. Blancpain
- 29. Omega
- 30. Breitling
- 31. Breguet

Manufatura

- 32. IWC

História

- 36. Omega

ALTA RELOJOARIA

Peças de Excepção

- 40. Jaquet Droz
- 41. Breguet e Vacheron Constantin
- 42. Hublot e IWC
- 43. Cartier e Bulgari

História

- 44. Santos de Cartier

Alianças de Sucesso

- 48. Panerai e Luna Rossa
- 50. Roger Dubuis e Lamborghini

Novidades

- 52. Omega
- 56. IWC
- 58. Tendências Angular Lines
- 60. Tendências Blue Mood
- 61. Tendências Retro Vibes
- 62. Tendências Outdoor Spirit
- 64. Greubel Forsey

TO BREAK THE RULES,
YOU MUST FIRST MASTER
THEM.*

AUDEMARS PIGUET

Le Brassus



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE +351 213 430 076

Royal Oak
OFFSHORE





VERSATILIDADE NO PULSO

NASCIDO NA CORTE FRANCESA E TRAZIDO PARA A RIBALTA PELOS MILITARES QUE COMBATERAM NA I GUERRA MUNDIAL, O RELÓGIO DESPORTIVO É, HOJE, UM ITEM INDISPENSÁVEL NA COLECCÃO DE QUALQUER AMANTE DA RELOJOARIA. MAS O QUE É, AFINAL, UM RELÓGIO DESPORTIVO, E QUAL A SUA EVOLUÇÃO ATÉ À ACTUALIDADE?

Por Marina Oliveira

Um relógio desportivo, é essencialmente, uma peça do tempo robusta, adequada para uma variedade de desportos e actividades físicas. Este tipo de relógio é concebido para resistir a choques, sendo, por isso, tendencialmente produzido com materiais resistentes a pancadas, riscos e quebras. A resistência à água suficiente para actividades como a natação, o snorkeling e, nalguns casos, o mergulho, é, por norma, outra das características do relógio desportivo. A juntar a este atributo, funções como alarme, taquímetro, régua de cálculo ou cronógrafo são também comuns neste tipo de peça do tempo.

No que ao design diz respeito, nem sempre um relógio desportivo apresenta um look “musculado” e impactante,



podendo tratar-se de uma peça sóbria e elegante, não deixando, por isso, de congrega as principais características que o tornam adequado à prática de desporto e actividades físicas radicais. Por exemplo, se compararmos o design de um Audemars Piguet Royal Oak ao de um Richard Mille, as diferenças são abissais. Contudo, ambos entram na categoria de relógio desportivo.

O NASCIMENTO DO RELÓGIO DESPORTIVO

A história dos relógios desportivos começa, apropriadamente, com uma corrida de cavalos. Em França, o rei Luís XVIII era um aficionado deste tipo de desporto. Querendo saber com exactidão quanto tempo demorava cada corrida, o monarca incumbiu o relojoeiro do reino, Nicolas Rieussec, da invenção de um aparelho que pudesse ser accionado e parado, de modo a medir um período específico de tempo decorrido. O resultado foi o primeiro cronógrafo desportivo da história.

De salientar que o mecanismo desenvolvido por Rieussec foi o primeiro cronógrafo desportivo da história, e não o primeiro cronógrafo. De facto, até 2013, pensava-se que o relojoeiro tinha sido o inventor desta complicação. Contudo, descobertas recentes apontam Louis Monet como o responsável por esta invenção, em 1816, com o objectivo de medir o tempo durante observações astronómicas.

O primeiro cronógrafo de pulso surgiu quase 100 anos depois de Moinet e Rieussec terem criado os seus aparelhos de cronometragem. Tratava-se do calibre 13.33Z, produzido pela Longines, em 1913: um cronógrafo monopulsante preciso ao 1/5 de segundo. Com esta invenção, a marca criou um dos elementos que seriam tecidos nos relógios desportivos modernos: complicações que têm aplicação directa no empenho desportivo. A Longines tinha também uma resposta para o problema sobre como cronometrar múltiplos eventos numa mesma corrida, e, em 1936, a marca lançou o primeiro cronógrafo flyback do mundo.



IWC
Pilot Cronógrafo Spitfire



MONTBLANC
1858 Cronógrafo Automático



IWC
Pilot UTC Edição Spitfire



PORSCHE DESIGN
Chronotimer Series 1
Pure Blue



ZENITH
PILOT Extra Special Blue



CARTIER
Cronógrafo
Santos de Cartier

A IMPORTÂNCIA MILITAR

Antes da I Guerra Mundial, os relógios de pulso eram uma raridade. A durabilidade – um pré-requisito para um relógio desportivo – era também um dos grandes problemas dos primeiros relógios de pulso. E se as marcas que criaram os primeiros modelos de pulso tinham descoberto como inserir o delicado mecanismo de um relógio de bolso numa caixa pequena e usável, a questão sobre como tornar essa caixa à prova de choques ainda não tinha sido respondida. Então, a I Guerra Mundial aconteceu e os relojoeiros mundiais foram forçados a, rapidamente, resolver a questão.

Num campo de batalha da I Guerra Mundial, os militares recebiam informação vital sobre a localização e hora das manobras na linha da frente. De modo a assegurar que essas manobras ocorriam à hora correcta, era necessário os soldados usarem relógios. E esses relógios tinham de ser consultados de forma célere, sem a necessidade de usar as mãos (ocupadas com a espingarda ou a baioneta).

Desta forma, os relógios já não podiam estar escondidos no bolso de um colete e tinham de ser capazes de aguentar os rigores de uma vida nas trincheiras: pancadas contra os suportes de madeira da trincheira, exposição a lama e água ou ao coice de uma arma de fogo.

Na realidade, os relógios de pulso masculinos já tinham sido utilizados algumas vezes antes da I Guerra Mundial, tendo inclusive servido no campo de batalha. Na Guerra Boer, por exemplo, os soldados prenderam os seus relógios de bolso ao pulso, através de correias em pele. E o Santos de Cartier, criado para que o lendário aviador Alberto Santos Dumont pudesse ver as horas enquanto pilotava, existia desde 1904. Mas foi nas trincheiras da I Guerra Mundial que o design realmente se afirmou e universalizou, nomeadamente a utilização de vidro inquebrável ou de material luminescente.

Estes relógios “de trincheira” tiveram, assim, um papel crucial na história dos relógios desportivos, não só no



AUDEMARS PIGUET
Cronógrafo Royal Oak Offshore

“O ROYAL OAK VEIO
REVOLUCIONAR O
DESIGN DOS RELÓGIOS
DESPORTIVOS DE LUXO”



campo de batalha, mas também para todos os que, em casa, assistiram ao desenrolar da I Guerra Mundial. É que, se estes modelos eram bons o suficiente para resistir às adversidades do campo de batalha, também o seriam para o dia-a-dia do comum dos mortais. E, com a ajuda do marketing, os relógios de pulso desportivos entraram definitivamente no quotidiano do público.

Esta combinação entre marketing e testes extremos em campo mudou a paisagem da relojoaria para sempre. E o marketing continuou a desempenhar um papel vital na história dos relógios desportivos. De facto, pode-se quase dizer que a transição do relógio “de trincheira” para o desportivo aconteceu quando as marcas de relojoaria disseram ao público que os novos relógios robustos eram a “escolha” dos desportistas e se começaram a associar a eventos desportivos amplamente reconhecidos. A Omega, por exemplo, tem sido o cronometrista oficial das Olimpíadas desde os anos 1930.

UMA REVOLUÇÃO CHAMADA ROYAL OAK

Em 1972, nascia, pela mão de Gerald Genta, o modelo que veio revolucionar o design dos relógios desportivos de luxo: o Audemars Piguet Royal Oak. Com uma arquitectura reveladora – não no sentido de ser esqueletizada, mas porque os parafusos que fixam a luneta à caixa faziam parte do design, não estando, como habitualmente, escondidos – e uma pouco convencional luneta octogonal, o Royal Oak definiu, definitivamente, o design dos relógios de luxo desportivos durante 30 anos.

Actualmente, a luneta octogonal do Royal Oak é uma visão comum numa sala cheia de amantes de relojoaria, mas, em 1972, foi uma verdadeira sensação. Tratava-se de uma peça do tempo que, embora sóbria, era angular, musculada e decididamente diferente, que marcou a história da relojoaria. De facto, se atentarmos nos relógios desportivos modernos, podemos encontrar traços e peculiaridades que remetem para o design do Royal Oak. O Hublot Big Bang, por exemplo, arredonda as asas e luneta angulares do Royal Oak para dar vida à caixa suave e à luneta “vigia”, enquanto os parafusos estriados revelados em quase todos os Richard Mille são uma homenagem directa ao revolucionário mostrador de Genta.



ROGER DUBUIS
Excalibur
Spider Pirelli



DESPORTIVOS DO SÉCULO XXI

Carbono NTPT, quartzo TPT, Alusic. O advento da utilização de materiais leves e fortes, capazes de proteger o mecanismo do relógio e enfrentar todo o tipo de desportos e actividades extremas é a grande tendência do século XXI, no que ao universo das peças desportivas diz respeito. Na dianteira deste “fenómeno” estão marcas como a Richard Mille, a Hublot ou a Roger Dubuis. Hoje em dia, o material de que o relógio é feito pode ser tão importante quanto a sua precisão ou o quão complicado é. Os materiais que aliciam os fãs de relógios desportivos não são apenas ouro. O proprietário do relógio extremo quer materiais extremos: titânio, aço, carbono, cerâmica, borracha...

Este tipo de peça do tempo é também camaleónica e pode ser encontrada em qualquer ambiente, desde os courts de Wimbledon, às curvas do Circuito de Mónaco, passando pelas salas de reunião dos grandes gestores. Sendo capazes de realizar proezas mecânicas incríveis, surgem também nos pulsos de atletas vitoriosos e de fãs de actividades radicais. Versatilidade é a palavra-chave. Embora suportem choques, pressões, quedas e solavancos, os relógios desportivos também brilham quando usados no quotidiano, seja em ocasiões mais informais ou de negócios. Essa polivalência talvez seja o motivo principal pelo qual se tornaram tão populares. ✨



HYT
H1.0 Greenfluid

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



O esquadrão de Cinema Breitling
Charlize Theron
Brad Pitt
Adam Driver



TERRA

AR
PREMIER
MAR



BREITLING
1884

#SQUADONAMISSION



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

ESPAÇO BREITLING
Avenida da Liberdade, 129



BREITLING
Navitimer
Reedição 1959

O REI DOS DESSPORTIVOS

A MAIS POPULAR DE TODAS AS COMPLICAÇÕES RELOJOEIRAS É O DESPORTIVO POR EXCELÊNCIA. NASCEU NA PISTA DAS CORRIDAS DE CAVALOS, ENCONTROU USO NA AVIAÇÃO, OPERAÇÕES MILITARES, ASTRONOMIA, MEDIÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS, E AFIRMOU-SE COMO UM ACESSÓRIO INDISPENSÁVEL PARA TODOS OS AMANTES DA RELOJOARIA. FALAMOS, CLARO, DO CRONÓGRAFO.

Por Marina Oliveira

O termo “cronógrafo” deriva das palavras gregas “chronos”, ou tempo, e “grafos”, que significa escrever. Até há pouco tempo, pensava-se que tinha sido o francês Nicolas Mathieu Rieussec a inventar o cronógrafo, em 1821. Mas sabe-se hoje que terá sido o seu compatriota Louis Moinet a registar, em 1816, um “compteur de tierces”, capaz de medir e registar tempos intermédios.

De qualquer modo, atribui-se a Rieussec o termo “cronógrafo”, literalmente “escrever o tempo”, nome que deu a uma máquina que, munida de aparo e tinta, ia inscrevendo num disco, através do ponteiro dos segundos, os tempos feitos pelos vários cavalos numa prova no Champ-de-Mars, em Paris. Assim, um cronógrafo é qualquer relógio que possa medir um tempo decorrido, utilizando um ponteiro de segundos independente.

Só em 1927, com um modelo Patek Philippe, surgiu um cronógrafo de pulso. Tratava-se de um exemplar mono-botão,



ZENITH
El Primero Revival



HUBLLOT
Cronógrafo Classic Fusion Orlinski

acionado através da coroa. Pela mesma época, a Breitling inventa o botão de cronógrafo independente, que acciona e pára a função de cronógrafo e, em 1932, a mesma manufactura apresenta um segundo botão, que serve para colocar “a zeros” os vários ponteiros.

No mesmo ano, a Omega inicia o desenvolvimento de relógios de pulso cronógrafos e empenha-se activamente na cronometragem desportiva a partir dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1932. Antes da II Guerra Mundial, também a Longines e a Heuer entram em força na cronometragem de competições desportivas.

É no período entre as duas Grandes Guerras que os cronógrafos (cada vez mais os de pulso, ganhando terreno aos de bolso) começam a ganhar importância cada vez maior, até atingir o auge, em meados dos anos 1970.

Em 1969, surgiram os primeiros movimentos automáticos de cronógrafo do mundo. Na Feira de Basileia desse ano, a Zenith apresentou o El Primero, o cronógrafo mais rápido do mundo, com 36.000 oscilações por hora. Na mesma feira, a Breitling, Hamilton Buren e Heuer-Leonidas apresentaram conjuntamente o lendário movimento de cronógrafo automático modular Calibre 11, e a Seiko lançou o calibre 6139. Um gigante, a Ebauches SA, desenvolve, em 1973, calibres cronógrafos que irão equipar centenas de milhares de relógios de pulso e que se tornarão famosos entre os entendidos, como é caso do Vajoux 7750. ✨

RATTRAPANTE VS FLYBACK

Cronógrafo à rattrapante_ Recuperador, em português, ou split-seconds, em inglês. Cronógrafo com dois botões e dois ponteiros dos segundos – o primeiro é o habitual do cronógrafo, o segundo é o rattrapante. Permite a cronometragem de vários fenómenos que comecem simultaneamente, mas cuja duração seja diferente.

Cronógrafo com fly-back_ Retour en vol, em francês. Trata-se de um mecanismo de contagem de tempos que se pode fazer parar e regressar a zero com apenas uma pressão de botão. Quando este se solta, o ponteiro retoma a sua marcha.

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





À CONQUISTA DOS OCEANOS

OMEGA
Seamaster
Diver 300 M

A LIGAÇÃO ENTRE A RELOJOARIA E A ÁGUA REMONTA AO NASCIMENTO DO RELÓGIO DE PULSO. E SE, HOJE, O TEMPO E ESTE ELEMENTO CONVIVEM LADO A LADO NAS PROFUNDEZAS, A VERDADE É QUE FOI NECESSÁRIO UM LONGO PERCURSO PARA ALCANÇAR ESTA RELAÇÃO PERFEITA.

Por Marina Oliveira

O século XX assistiu à passagem do relógio de bolso para o de pulso, uma transição "difícil", cuja aceitação se deveu, sobretudo, às melhorias na durabilidade deste tipo de relógios. Os primeiros inimigos dos modelos de pulso traduziam-se na água, no pó, nos choques e no magnetismo, e foi sobretudo durante os anos vinte e trinta que ocorreram avanços da engenharia na luta contra estas forças. O mais notável avanço foi, talvez, o melhoramento da caixa do relógio, para que pudesse selar e o mecanismo interno do relógio não fosse afetado pela água ou pó.

A Omega e a Rolex foram pioneiras na luta contra a água. No início dos anos 20, o suíço Francis Baumgartner produziu caixas, cuja ideia envolvia selar a caixa abrindo-a ao meio e enroscando depois as duas partes, rodando em direcções opostas. O movimento e mostrador eram então encaixados dentro de um anel que aparafusava na moldura da caixa. Muitas empresas usaram estas caixas nos anos 20, incluindo a Omega e a Longines. Contudo,

estas caixas não selavam bem na abertura da coroa. Para o resolver, dois relojoeiros suíços, Paul Perregaux e Georges Peret, submeteram uma patente suíça para um sistema de coroa aparafusada, em 1925. Hans Wilsdorf, da Rolex, negociou para que a patente de Perregaux e Peret lhe fosse atribuída, criando o Rolex Oyster.

A Omega teve uma aproximação radicalmente diferente. Em 1932, apresentou o Marine, um relógio que, basicamente, tinha uma caixa dentro da outra. Em 1936, um investigador aquático, Charles William Beebe, mergulhou à profundidade de 14 metros com um Omega Marine agarrado ao seu fato de mergulho.

Durante a II Guerra Mundial, e respondendo às necessidades dos militares da Marinha americana, a Hamilton criou o Sea Bees, um relógio de mergulho com um mecanismo especial de coroa dupla para o tornar impermeável à água. Estes modelos permitiam que os mergulhadores descessem a uma profundidade de 50 metros e monitorizassem o tempo restante no seu fornecedor de ar.



BLANCPAIN
Fifty Fathoms Ocean
Commitment III



PANERAI
Submersible 42 MM



BREGUET
Marine

Os mergulhadores da Marinha italiana e alemã adoptaram uma abordagem diferente, utilizando um relógio bem selado que depois tinha uma protecção especial para manter a coroa pressionada contra a caixa. Originariamente, os relógios Panerai (marca fornecedora da Marinha italiana) possuíam coroas aparafusadas, contudo, o dar corda constante causava deterioração na resistência à água. A Officine Panerai resolveu o problema através de uma alavanca de pressão na coroa; esses relógios funcionavam a uma profundidade de 30 metros.

A evolução decisiva de relógios de pulso mais resistentes à água poderá ter resultado de um marketing inteligente e da mudança do estilo de vida dos civis. Em 1953, o Fifty Fathoms da Blancpain chegou ao mercado e atingiu reconhecimento ao ser usado por Jacques Cousteau no filme "O Mundo do Silêncio". Mais tarde, a marca lançou também os modelos Aqualung e Bathyscaphe. Um ano depois do Fifty Fathoms, e numa altura em que se desenvolviam as botijas de oxigénio para uso subaquático, a Rolex introduzia no mercado o Submariner.

Seguindo a "onda" de lançamentos destas duas manufacturas, muitas outras empresas produziram relógios de mergulho. Quase todas as marcas suíças famosas se seguiram nos anos cinquenta e sessenta. Foi o caso da Omega, que lançou o seu primeiro Seamaster de mer-

gulho, o 300 (que tinha uma resistência à água a 200 metros), em 1957, e, seguindo o sucesso desse modelo, introduziu muitos outros.

Durante os anos sessenta, o trabalho comercial nos oceanos e mares criou as organizações de mergulho profissionais, que precisavam de relógios concebidos para conduzir operações de mergulho seguras a grandes profundidades. Isto levou marcas como a Rolex e a Omega a desenvolver os primeiros relógios "ultra resistentes à água". É o caso do Rolex Sea-Dweller Submariner 2000 (610 m) e do Omega Seamaster Professional (600 m), também conhecido como Omega PloProf. A evolução continuou através dos anos setenta e oitenta, reflectindo a demanda do público por relógios desportivos com altos níveis de resistência à água.

Hoje em dia, os relógios de mergulho continuam a usufruir de imensa popularidade e todas as marcas que se prezam contam, entre as suas referências, com um relógio submergível, embora apenas alguns eleitos se possam "gabar" de reunir as qualidades necessárias para ostentar o certificado de relógio "apto" para mergulho. 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



BLANCPAIN FIFTY FATHOMS BATHYSCAPHE CALENDÁRIO COMPLETO



Por Marina Oliveira

Em 1953, a Blancpain apresentou aquele que viria a ser o primeiro relógio de mergulho moderno do mundo: o Fifty Fathoms. Três anos depois, a coleção recebia o Bathyscaphe, uma versão “civil”, adaptada para o uso quotidiano. Agora, a marca de Le Brassus apresenta o icónico modelo de mergulho com a função de calendário completo, uma complicação que, embora já tivesse sido utilizada na coleção Fifty Fathoms, se estreia na linha Bathyscaphe.

Com um design robusto e desportivo, o Fifty Fathoms Bathyscaphe Calendário Completo apresenta-se numa caixa de 43 mm em aço, estanque, como não poderia deixar de ser, até aos 300 metros de profundidade. Já a luneta unidireccional, apresenta uma inserção de cerâmica e índices preenchidos com Liquidmetal. O mostrador cinzento meteorito destaca-se pela exibição do dia, mês, data e fases da Lua. Equipado com um movimento automático, com 72 horas de reserva de marcha e rotor central em ouro, visível através do fundo da caixa em vidro de safira, o Bathyscaphe Calendário Completo é acompanhado por uma correia em aço, lona ou bracelete NATO. ✨

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Movimento_ Automático, calibre Blancpain 6654.P, espiral em silício, 72 horas de reserva de marcha

Caixa_ Aço, 43 mm, luneta unidireccional em aço com inserção de cerâmica e índices preenchidos com Liquidmetal, fundo em vidro de safira, estanque até 300 metros.

Mostrador_ Cinzento meteorito com acabamento “raio-de-sol”, marcadores e ponteiros preenchidos com Superluminova, indicações de horas, minutos, segundos, data, dia, mês e fases da Lua.

Bracelete_ Aço, lona ou NATO.



OMEGA SEAMASTER DIVER 300M



Por Marina Oliveira

Um clássico entre os clássicos, sobejamente (re)conhecido pelas suas aptidões de mergulho, o Omega Seamaster Professional 300M surge agora totalmente renovado, com novos materiais, proporções, movimento, cores e com o regresso do icónico padrão onda no mostrador.

A caixa do novo modelo mede 42 mm, mais um milímetro do que a anterior, e a válvula de escape de hélio foi redesenhada para se tornar cónica. As inserções na luneta de cerâmica surgem agora com graduações ligeiramente diferentes e os numerais já não são gravados, mas preenchidos com esmalte branco (ou Ceragold nos modelos dois tons).

Já o mostrador, apresenta-se agora em cerâmica e o padrão onda é gravado através de um processo laser. Ainda na face do relógio, a janela da data passa das 3h para as 6h e os ponteiros esqueletizados, bem como os índices aplicados, foram redesenhados, surgindo agora mais robustos e com mais material luminescente.

O novo Omega Seamaster Diver 300M, disponível em várias versões, destaca-se ainda por ser a primeira versão do icónico modelo a apresentar um fundo em vidro de safira, através do qual é visível o novo movimento automático calibre 8800 Master Chronometer. ✨

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Movimento_ Automático, calibre Omega 8800, certificado Master Chronometer, escape co-axial, resistente a campos magnéticos até 15.000 gauss, balanço livre de registo com espiral de silício, 55 horas de reserva de marcha.

Caixa_ Aço, 42 mm, coroa de rosca, válvula de escape de hélio, luneta rotativa unidireccional, fundo transparente em vidro de safira, estanque até 300 metros.

Mostrador_ Preto, ponteiros e índices revestidos a ródio e preenchidos com material luminescente, indicações de horas, minutos, segundos e data.

Bracelete_ Aço.

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



Breitling

NAVITIMER

REF. 806

REEDIÇÃO 1959



Por Marina Oliveira

A Breitling revisita o icónico Navitimer, mais precisamente a ref. 806, lançada em 1959, e apresenta um novo modelo de edição limitada: o Navitimer ref. 806 Reedição 1959. Apresentado ao mundo em 1952, o revolucionário cronógrafo tornou-se instantaneamente um dos “essenciais” de todos os cockpits, graças a uma inovadora régua de cálculo que permitia fazer todos os cálculos críticos de voo. O novo Navitimer ref. 806 Reedição 1959, celebra um dos designs mais emblemáticos deste modelo, lançado há exactamente 60 anos, replicando os códigos de design da ref. 806 ao mais ínfimo detalhe.

Assim, como o seu antecessor, possui um mostrador preto com contadores tom sobre tom, adornado com uma inscrição Breitling em letras maiúsculas e um logotipo alado não assinado. O Navitimer Ref. 806 Reedição 1959 ostenta uma caixa de 40,9 mm em aço e, honrando o original, apresenta um vidro acrílico convexo — plexiglas — e uma pulseira de pele preta de inspiração vintage. O novo modelo possui ainda uma luneta rotativa composta por 94 entalhes, exactamente o número encontrado na edição de 1959. As únicas concessões do Navitimer Ref. 806 Reedição 1959 à modernidade são a resistência à água, aumentada para 30 metros, e o revestimento superluminova de cor vintage. Também o “coração” do novo modelo foi actualizado, tratando-se de um novo calibre manual, certificado pelo COSC.

Em homenagem ao ano de lançamento da referência original, esta reedição está disponível numa edição numerada e limitada a 1959 peças. ✨

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Movimento_ Manual, calibre de manufactura Breitling B09, cronógrafo de roda de colunas com embraiagem vertical, certificado pelo COSC, 28.800 alt/h, 70 horas de reserva de marcha.

Caixa_ Aço, 40,9 mm, vidro acrílico convexo, luneta unidireccional com régua de cálculo, estanque até 30 metros.

Mostrador_ Preto, algarismos e ponteiros das horas e minutos luminescentes, indicações de horas, minutos, pequenos segundos e cronógrafo.

Bracelete_ Pele preta de inspiração vintage com fecho de fivela em aço.

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





Breguet MARINE 5517

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Movimento_ Automático, calibre Breguet 777A, massa oscilante em forma de roda de leme, 28.800 alt/h, 55 horas de reserva de marcha.

Caixa_ Titânio, ouro branco ou rosa, 40 mm, fundo em vidro de safira transparente, estanque até 100 metros.

Mostrador_ Cinza-ardósia, prateado ou azul, índices e numerais romanos aplicados, material luminescente nos índices, numerais e ponteiros, indicações de horas, minutos, segundos e data.

Bracelete_ Pele de crocodilo ou borracha.

Por Marina Oliveira

Nos últimos anos, a Breguet tem-se focado na icónica linha Marine, actualizando a colecção com novas características de design e novos modelos. Aqui destacamos o Marine 5517, cuja versão em titânio se distingue por ser a primeira da linha produzida neste material.

Existem três versões do Breguet Marine 5517: ouro branco, rosa ou titânio. As duas primeiras apresentam mostradores trabalhados com padrão guilhoché ondulado, enquanto o modelo em titânio se destaca pela face cinza-ardósia com decoração raio-de-sol. Todas as declinações disponibilizam uma caixa de 40 mm. Diferenças no mostrador e nos materiais da caixa à parte, o Marine 5517 revela, através do fundo em vidro de safira, o calibre automático 777A, com 55 horas de autonomia, cuja massa oscilante acentua o carácter náutico do modelo, ao apresentar-se sob a forma de uma roda de leme. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



UMA manufactura DO

SÉCULO XXI



MAIS DE 140 ANOS DEPOIS DA CONSTRUÇÃO DA MANUFACTURA ORIGINAL, POR F.A. JONES, A IWC INAUGURA UMA NOVA FÁBRICA NOS ARREDORES DE SCHAFFHAUSEN. COM MAIS DE OITO MIL METROS QUADRADOS, O MANUFAKTURZENTRUM É O NOVO CENTRO DE PRODUÇÃO DA MARCA E SURPREENDE PELO ESPAÇO, ARQUITECTURA E DESIGN.

Por Marina Oliveira, em Schaffhausen



Recepção do
Manufakturzentrum



Christoph Grainger-Herr,
CEO da IWC

Encurralada” entre o Reno e a zona histórica de Schaffhausen desde 1874, a sede da IWC apresentava opções muito limitadas de crescimento que pudessem acompanhar os desenvolvimentos da marca nas últimas décadas. Tanto assim é que, nos últimos anos, a manufatura viu-se obrigada a alugar um espaço industrial nas proximidades de Neuhausen, para usar como local de produção de caixas de relógios.

Para solucionar esta questão, a IWC optou pela construção de raiz de um novo centro de produção. Os trabalhos ficaram a cargo de duas empresas de arquitectura — ATP Architects e RMA Architects —, e o próprio CEO da IWC, Christoph Grainger-Herr, arquitecto de formação, assumiu o papel de designer líder do projecto, desenvolvendo desde o conceito estético básico do edifício, até aos acabamentos individuais em vários espaços.

Concluído em apenas 21 meses, o Manufakturzentrum nasceu nos arredores de Schaffhausen. O novo espaço da marca concentra agora a produção de componentes de movimentos, montagem de movimentos, produção e montagem de caixas, controle de qualidade e engenharia de equipamentos, além de ser usado como centro de logística, centro de TI e infra-estrutura. O antigo edifício mantém-se como sede da IWC e concentra os serviços administrativos, a montagem dos relógios e os testes finais.

MANUFAKTURZENTRUM

À semelhança do ADN da IWC, o novo Manufakturzentrum é uma mistura de luxo e engenharia de precisão. À chegada, o edifício, com 139 metros de comprimento e 62 metros de largura, destaca-se na paisagem verdejante. De linhas modernas e sóbrias, com uma imponente fachada de vidro com mais de 2000 m², impressiona pelo tamanho, arquitectura e design.

Passadas as escadarias que conduzem à entrada do edifício, somos conduzidos pelo mesmo sentimento de imponência, sobriedade e modernidade. Com um pé direito de nove metros, o átrio alberga a recepção e surpreende pela presença de um gigantesco mecanismo de calendário perpétuo. Num hino à história da IWC, somos ainda recebidos pelas fotografias dos principais personagens intervenientes no percurso da marca, penduradas numa das paredes.

A entrada imponente permite o acesso directo à área onde os movimentos são produzidos: da matéria-prima aos componentes, até aos movimentos acabados, tudo no mesmo piso. Aqui, produzem-se as peças, através de processos de fresagem, torneamento e corte. Depois de terem sido moldados por máquinas controladas digitalmente, os componentes são decorados e as suas superfícies galvanizadas. Colocam-se ainda os rubis nas placas e pontes.



Sala onde os visitantes podem observar o trabalho relojoeiro



Produção de peças para os movimentos

MANUFATURZENTRUM EM NÚMEROS

- 8618 m² de área
- 139 m de comprimento
- 62 m de largura
- 13.500 m² de espaço de trabalho
- 2223 m² de sala limpa
- 2200 m² de painéis solares
- 4800 m² de vidro utilizado nas paredes externas e internas
- 14.600 m³ de cimento
- 238 locais de trabalho (capacidade para 400)
- 21 meses de construção
- 80 empresas de construção envolvidas
- 42 milhões de francos suíços de investimento (cerca de 36,8 milhões de euros)

Os movimentos são então pacientemente trazidos à vida pelas mãos dos hábeis relojoeiros. A montagem meticulosa de pequenos componentes é realizada numa área enorme, de ambiente controlado e livre de poeiras e humidade. Para maximizar a eficiência, o processo é organizado em diferentes linhas para cada calibre.

O andar de baixo é dedicado ao fabrico das caixas, nos diferentes materiais: aço, titânio, platina, ouro 5N, ouro branco, bronze e também Ceratanium, um novo material revolucionário, tão robusto e leve como o titânio, e tão resistente a riscos como a cerâmica.

O Manufakturzentrum é, no fundo, uma extensão da própria IWC. Afinal, trata-se da fábrica onde os relógios da marca são produzidos, e foi criada com o mesmo nível de reflexão e os mesmos princípios básicos de uma peça do tempo IWC. A modernidade e sobriedade do design, a forma como o próprio edifício se integra na paisagem verdejante, confundindo a fronteira entre ambos, ou a eficiência do processo de produção, são alguns dos elementos que transformam o Manufakturzentrum numa manufactura do século XXI. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





BENTLEY



O novo Continental GT Cabrio.

A Elegância e o êxtase em perfeita harmonia.
Saiba mais em lisboa.bentleymotors.com

Continental GT Cabrio consumo de combustível: EU Drive Cycle
em l/100km – Combinado 14,0. Emissões de CO₂ – 317 g/km.

O nome "Bentley" e o "B" no logótipo são marcas registadas.
© 2018 Bentley Lisboa. Modelo apresentado: Continental GT Cabrio.

BENTLEY LISBOA

Rua São Francisco, 582
2645-019 Alcabideche
Tel.: 213 163 150
bentley-lisboa@siva.pt



A OMEGA CELEBRA OS 125 ANOS DO SEU NOME, DERIVADO DE UM CALIBRE DE SUCESSO QUE SE TORNOU LENDÁRIO E QUE AGORA É "RESSUSCITADO", MÍCRON A MÍCRON, NUMA EDIÇÃO PARA RELÓGIO DE BOLSO. AS COMEMORAÇÕES DOS 125 ANOS DO CALIBRE OMEGA, DE 19 LINHAS, INCLUEM AINDA UM RELÓGIO DE PULSO.

Por Fernando Correia de Oliveira,
em Bienne/Biel



Foi em 1894 que os irmãos Brandt apresentaram o seu novo movimento, conhecido como calibre 19 linhas. Marcando um enorme salto em frente, este calibre era produzido em série, utilizando novos e revolucionários métodos, e rapidamente se tornou no standard da indústria relojoeira.

O calibre Omega era não só extremamente preciso, como qualquer componente podia ser mudado, sem necessitar de qualquer alteração, por qualquer relojoeiro no mundo. A combinação aperfeiçoada de corda manual e ajuste horário através da tige e coroa era também inovadora e é, ainda hoje, largamente utilizada.



Os irmãos decidiram chamar à sua invenção “Omega”. Tal como a última letra do alfabeto grego, para eles, o movimento “Omega” simbolizava a realização final no sucesso relojoeiro. Também eles sabiam que movimentos precisos, produzidos em série, seriam o futuro da relojoaria, e não demorou muito para o público ter a mesma percepção, com a reputação da companhia a crescer rapidamente em todo o mundo.

O sucesso do calibre de 19 linhas “Omega” foi tão grande que os irmãos mudaram, em 1903, o nome de toda a empresa para OMEGA Watch Co. Por esta altura, a marca tinha-se tornado no maior fabricante mundial de relógios acabados na Suíça.

Antes de ser chamada Omega, a empresa já se tinha estabelecido, em 1848. Nesta altura, o negócio era apenas um pequeno atelier que tinha aberto na cidade suíça de La Chaux-de-Fonds. Louis Brandt era apaixonado pela precisão e tentava sempre produzir os relógios mais precisos que conseguisse. Passados alguns anos, a sua reputação de produzir relógios de alta qualidade estava estabelecida na Suíça e, pouco depois, em toda a Europa. Depois da morte de Louis Brandt em 1879, os seus dois filhos – Louis-Paul e César – tomaram conta do negócio de família.

Raynald Aeschlimann, CEO da Omega, explicou aos convidados, no Museu Omega, em Bienne/Biel, as comemorações, que incluem a edição de um relógio de bolso e outro de pulso. Outro responsável da marca divulgou as primeiras imagens do modelo de bolso, de edição limitada, e com um calibre feito em parte de peças originais do primitivo calibre Omega de 19 linhas.



DE VILLE TRÉSOR EDIÇÃO DO 125º ANIVERSÁRIO

Para comemorar o marco de 125 anos do calibre Omega, a marca lança uma nova peça De Ville, que inclui alguns detalhes únicos e um movimento novo. À primeira vista, o design baseia-se no estilo tradicional da colecção De Ville Trésor masculina. O ouro amarelo foi usado para criar a caixa de 40 mm, juntamente com os índices abaulados. Pela primeira vez, a Omega criou um relógio de pulso com mostrador em esmalte vermelho. Este design arrojado é inspirado na cor icónica da marca e combina na perfeição com a pulseira de pele borgonha com costuras do mesmo tom.

No fundo da caixa, a Omega assinalou o 125º aniversário do seu nome com um medalhão especial em ouro amarelo, preenchido com esmalte vermelho. O medalhão está rodeado por uma gravação tradicional, conhecida como damasquinagem. Este mesmo padrão de espiral foi originalmente usado para embelezar alguns dos movimentos de 19 linhas "Omega", que eram muito procurados nos EUA.

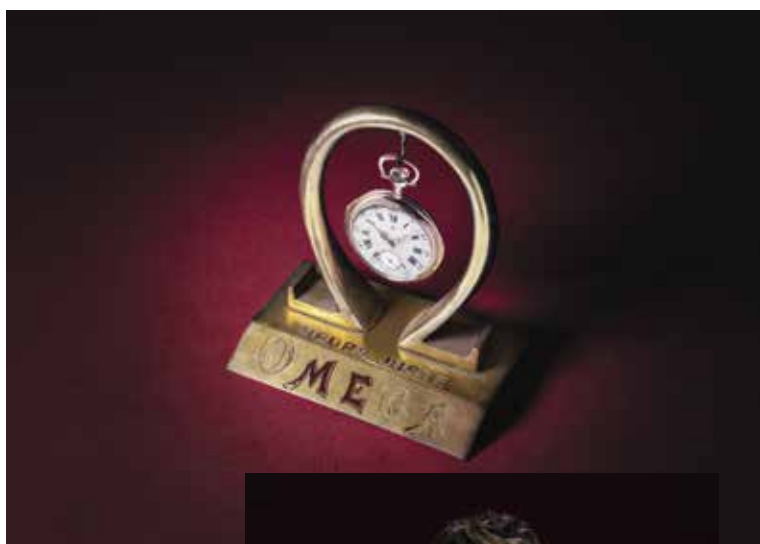
Finalmente, no coração do relógio está o novo Calibre Omega Master Chronometer 8929. Em homenagem ao famoso Calibre de 19 linhas, este é o primeiro movimento Master Chronometer de corda manual criado pela marca.



O RENASCIMENTO DO CALIBRE 19 LINHAS

Quando a produção oficial do movimento original terminou, em 1923, os últimos componentes em stock foram armazenados durante quase um século. Agora, em 2019, esses componentes foram recuperados dos cofres do Museu Omega em Bienne e serão utilizados pelos relojoeiros do Atelier Tourbillon da marca para recriar 19 novos movimentos. Todas as pontes, platinas, escapes e espirais do balanço bimetálicas serão componentes originais do movimento de 19 linhas e darão aos novos calibres um autêntico espírito histórico.

Este projecto, no entanto, é também sobre evolução. A Omega está determinada a trazer o icónico calibre de 19 linhas para o século XXI, com actualizações e novos componentes, como o tambor, a corda e alguns parafusos. As chumaceiras e os rubis serão recriados e toda a engrenagem será recalculada para corresponder aos padrões actuais.



Relógio de bolso
com Calibre
19 linhas



Para além disso, o movimento será equipado com um inovador sistema suíço de ajuste manual. Este será o primeiro deste sistema num calibre de 19 linhas, sendo a próxima evolução da original funcionalidade do movimento. Finalmente, a Omega irá embelezar o movimento com uma complexa decoração de “damasquinagem”. O padrão seguirá um estilo usado pela primeira vez pela marca nos primeiros anos do século XX e promete ser de qualidade excepcional – por isso atingindo o novo nível conhecido como “Master”. O calibre terá uma coroa às 3 horas e será colocado dentro de uma nova caixa relógio de bolso com tampa. Um “demi-savonette”. ✨

PORQUE É QUE O CALIBRE “OMEGA” FOI TÃO MARCANTE?

Criatividade: O calibre de 19 linhas introduziu mecanismos revolucionários na relojoaria. Por exemplo, aperfeiçoou um método de armar a marcha e acertar o relógio apenas pela utilização da coroa. Este sistema foi patenteado pela companhia no dia 1 de Agosto de 1894 e tornou-se um verdadeiro sucesso.

Industrialização: Os métodos utilizados para construir o calibre de 19 linhas eram impressionantes. Pela primeira vez, os relojoeiros utilizaram uma linha de produção de “escala industrial”. Estava dividida em secções, em que cada componente era produzido com especificações muito precisas. Isto significava que todas as partes eram intermutáveis, tornando a construção dos calibres muito mais ágil e eficiente. A ideia era tão relevante que foi rapidamente adoptada pela indústria relojoeira suíça.

Precisão: O calibre de 19 linhas é o verdadeiro símbolo da procura pela precisão da Omega. A precisão destes movimentos foi reconhecida mundialmente, incluindo pelos caminhos de ferro canadianos, que os utilizavam habitualmente para controlar os seus horários no início do século XX.

Decoração: Existiram muitas e diferentes decorações no calibre de 19 linhas. Uma das mais conhecidas é a “DDR” em estilo damasquinado, que era muito popular junto dos clientes americanos. Esta técnica é ainda hoje muito difícil de executar.

Sucesso: O sucesso do calibre de 19 linhas conduziu a Omega para um novo patamar de qualidade e produção. De facto, a partir do aparecimento deste calibre, a empresa tornou-se, em 1903, no maior produtor de relógios acabados suíços. Lançou a marca tal como a conhecemos hoje e também o espírito de inovação que ajudou a construir uma dinastia relojoeira.

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



RENOVADA INTERPRETAÇÃO

CORAÇÃO ABERTO



Numa nova interpretação arquitectónica de um dos seus ícones, a Jaquet Droz apresenta o primeiro Grande Seconde da sua história em versão esqueleto, revelando, sem subterfúgios, o coração mecânico desta peça do tempo.

No novo Grande Seconde Skelet-One, o movimento "aberto" oferece uma visão desobstruída da sua arquitectura, ao mesmo tempo que mantém a sua assinatura estética: a forma de número 8, com o contador das horas e minutos entrelaçado com o contador dos segundos. Mas, desta feita, a face do Skelet-One exhibe ainda o calibre automático JD2663.SQ, totalmente esqueletizado, incluindo o rotor de ouro, gravado com o número individual do relógio.

O Grande Seconde Skelet-One está disponível em quatro variações, com caixa de 41 mm em ouro vermelho, ouro branco ou cerâmica preta (com pormenores dourados ou azuis), acompanhada por uma correia em pele de crocodilo preta (nas versões em ouro) ou tecido preto ou azul, nas declinações em cerâmica. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



JAQUET DROZ
Grande Seconde
Skelet-One
Ouro Branco



JAQUET DROZ
Grande Seconde
Skelet-One
Cerâmica Preta



JAQUET DROZ
Grande Seconde
Skelet-One
Cerâmica Preta



JAQUET DROZ
Grande Seconde Skelet-One
Ouro Vermelho
Verso

TEMPO EM TONS DE AZUL

REFINADA ELEGÂNCIA

A Breguet apresenta o novo Classique 5177 Esmalte Grand Feu, um modelo automático ao mais puro estilo Breguet, cujo mostrador azul profundo esmaltado adiciona um toque distinto. De facto, no novo Classique, o azul assinatura da marca é transposto para o mostrador, que ecoa a cor obtida durante o azulamento dos ponteiros Breguet.

Para garantir uma perfeita legibilidade, os numerais e outras inscrições no mostrador, incluindo a data emoldurada por uma janela trapezoidal, são prateados. Já a assinatura secreta da marca aparece discretamente às 6h, enquanto os ponteiros em aço revestido a ródio, com a clássica ponta circular oca, indicam a passagem das horas.

Apresentado numa caixa de 38 mm em ouro branco, o Classique 5177 Esmalte Grand Feu é movido pelo calibre automático 777Q – visível através do fundo da caixa em vidro de safira – e complementado por uma correia azul escura em pele de crocodilo. ✨



DESPORTIVO DE LUXO

Em 2019, o desportivo de luxo da Vacheron Constantin eleva ainda mais o seu estatuto ao incluir, pela primeira vez na história da colecção Overseas, um turbilhão automático. Mantendo o espírito desportivo, o novo Overseas Turbilhão apresenta-se numa caixa extraplana em aço, com 42,5 mm e apenas 10,1 mm de espessura.

Já o mostrador, surge em azul translúcido lacado, o que confere grande destaque ao turbilhão, com a gaiola a formar a icónica cruz de Malta, localizado às 6h. As horas e minutos são indicados através de marcadores e ponteiros em ouro branco revestido a material luminescente.

Dentro do Overseas Turbilhão bate o calibre automático ultrafino 2160, com rotor periférico em ouro e 80 horas de reserva de marcha, visível através do fundo da caixa em vidro de safira. O toque final é dado pelo sistema de intercâmbio fácil da correia, que pode ser em borracha ou aço, sem necessidade de recorrer a ferramentas. ✨



DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



PRECISÃO EM TERRA E NO CÉU

FERRARI COM CHASSIS RELOJOEIRO



Imaginado e projectado em parceria com Flavio Manzoni, Chefe de Design da Ferrari, o novo Hublot Classic Fusion Ferrari GT é o reflexo da paixão partilhada pela criatividade estética e inovação mecânica. Inspirado no universo das corridas de Gran Turismo, o novo modelo possui um chassis relojoeiro, ao mesmo tempo clássico e contemporâneo, perfeitamente compatível com os códigos estilísticos do Gran Turismo.

Assim, o Hublot Classic Fusion Ferrari GT está revestido com fibra de carbono 3D, um composto de tecido tridimensional com matriz de polímero que é novo no mundo da alta relojoaria. A fibra de carbono 3D é altamente resistente e fornece protecção inabalável ao movimento de manufatura UNICO HUB 1280, com cronógrafo flyback de roda de coluna.

O Classic Fusion Ferrari GT está disponível com três opções: fibra de carbono 3D, King Gold (limitado a 500 exemplares) ou titânio (limitado a 1000 peças). ✨



SPITFIRE DE PULSO



Originalmente lançado como cronógrafo em 2016, o Pilot Timezoner Spitfire Edition "The Longest Flight" de 2019 mantém o inteligente mecanismo de horas saltantes, operado a partir da luneta, para a indicação de Horas do Mundo, mas cruza essa funcionalidade com um movimento automático de manufatura, o novo calibre IWC 82760, que actualiza simultaneamente todos os fusos horários através da luneta.

Com um tamanho considerável (46mm x 15,2 mm), o novo Timezoner abdica da função de cronógrafo do seu antecessor, ao mesmo tempo que mantém algumas das características de design comuns aos modelos Spitfire da IWC. Como é habitual na colecção, o Timezoner está equipado com uma caixa em aço, um lúmen envelhecido e uma correia de tecido verde, inspirando-se esteticamente no famoso avião de guerra.

Limitado a 250 exemplares, o novo modelo presta homenagem ao "Silver Spitfire - The Longest Flight", um projecto para restaurar um Spitfire e, com ele, voar à volta do mundo. ✨



DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



Cronógrafos DISTINTOS

ROBUSTO E SOFISTICADO

A colecção Santos de Cartier recebe, este ano, um modelo cronógrafo. Mais robusto e mais desportivo, o novo Cronógrafo Santos de Cartier destaca-se por substituir a clássica configuração do cronógrafo de dois botões por uma versão modificada do calibre automático MC 1904-CH.

Assim, ao invés de apresentar os habituais dois botões do cronógrafo no lado direito da caixa, o novo modelo possui um discreto botão rectangular na lateral esquerda, para as funções start/stop; enquanto a função reset surge aninhada dentro da coroa, sendo activada através de uma pressão sobre o cabochão.

Outro dos destaques do Cronógrafo Santos de Cartier vai para os ponteiros: os tradicionais em aço azulado foram substituídos por outros, mais robustos, em forma de espada e revestidos a material luminescente. A escala dos minutos foi, igualmente, transferida para a periferia do mostrador e os numerais romanos são agora mais ousados, para reforçar a personalidade desportiva do relógio.

O Cronógrafo Santos de Cartier está disponível numa caixa em aço (com luneta em ouro rosa, ouro amarelo ou ADLC preto) com 43,3 mm x 51,4 mm, acompanhada por uma correia em pele, borracha ou aço. ✨



RECORDISTA MUNDIAL

Em 2019, a Bulgari volta a surpreender ao conquistar o quinto recorde mundial da marca. Trata-se do Bulgari Octo Finissimo Chronograph GMT, o cronógrafo mecânico mais fino de sempre, com apenas 3,3 mm de espessura.

Com um movimento integrado de manufactura – o novo calibre BVL 318, com rotor periférico em platina –, que exhibe as funções clássicas do cronógrafo, o novo modelo possui ainda uma função GMT, que permite definir a hora local através de um botão às 9h. A hora de casa é indicada num contador às 3h, com indicação 24 horas e dia/noite. O contador de minutos do cronógrafo está posicionado às 6h, enquanto o contador de pequenos segundos surge às 9h.

Esta criação Bulgari apresenta-se integralmente em titânio – caixa de 42 mm, bracelete e mostrador – e representa o quinto elemento da colecção, sendo a quintessência do Octo, uma fusão de design e tecnologia num corpo extraordinariamente fino. ✨



DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





SANTOS DE CARTIER

UM TESTEMUNHO DA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

O SANTOS DA CARTIER É O RELÓGIO MAIS FAMOSO DA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO E A CONSEQUÊNCIA DO PRÊMIO “DEUTSCH”, UM DESAFIO AERONÁUTICO CRIADO POR UM MAGNATA DO PETRÓLEO E GANHO POR UM BRILHANTE E TEMERÁRIO PIONEIRO DA AVIAÇÃO.

Por Carlos Torres

N um momento da história em que Alberto Santos-Dumont tinha há já alguns anos trocado o seu Brasil natal pela cosmopolita Paris e estreava, um após o outro, as diversas evoluções dos seus aeróstatos e dirigíveis, o seu amigo, colega e presidente do prestigiado “Aéro-Club de France” decide lançar um desafio muito especial, que apelida, simplesmente, de “Prémio Deutsch”.



Alberto Santos-Dumont



Le Petit Journal, 25 Agosto 1901



Voo de Santos Dumont à volta da Torre Eiffel

Henri Salomon Deutsch de la Meurthe, magnata do petróleo, foi um dos maiores entusiastas e patrocinadores da aviação do século XX. Co-fundador do Aéro-Club de France em 1898, e, antes, do Automobile Club de France (ACF), em 1895, Deutsch mantinha o espírito vigente na época de desafiar os limites da ciência e da tecnologia, de forma a promover o seu desenvolvimento.

A 24 de Março de 1900, Henri decide instituir o prémio “Deutsch de la Meurthe”, também conhecido apenas como o prémio “Deutsch”, de 100.000 francos, destinado à primeira máquina capaz de voar num percurso de ida e volta do Parc Saint Cloud até à Torre Eiffel, num período de tempo inferior a trinta minutos. O vencedor do prémio teria de manter uma velocidade média em relação ao solo de pelo menos 22 km/h, de forma a cobrir a distância de 11 km dentro do tempo previsto. O prémio estaria apenas disponível entre

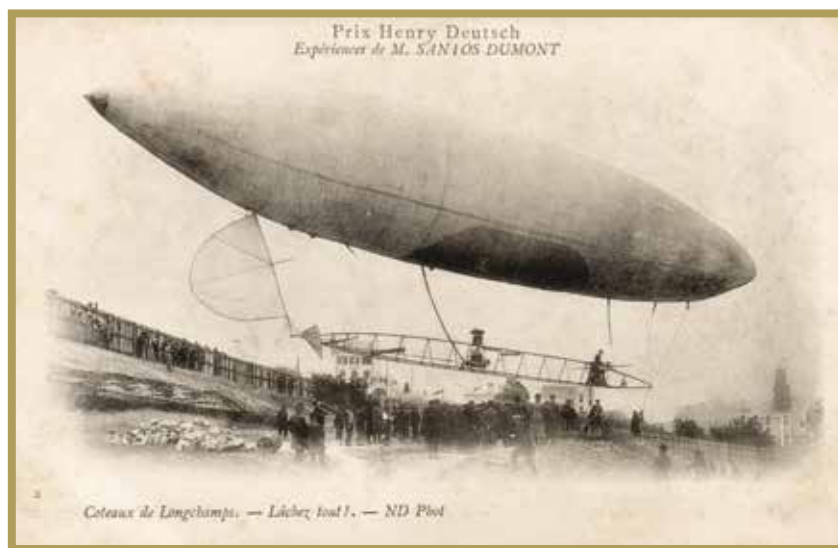
o 1º dia de Maio de 1900 e o 1º dia de Outubro de 1903. A ambiciosa tarefa representava um desafio que muitos consideravam impossível de alcançar.

Mas este também era, assumidamente, um desafio à altura das ambições de Alberto Santos-Dumont, que, mal tem conhecimento do prémio, decide construir o Santos-Dumont nº 5, um dirigível maior e mais sofisticado do que o seu modelo anterior. A 8 de Agosto de 1901, durante uma das diversas tentativas de cumprir o percurso, o dirigível começa a perder gás, dando início a uma descida não controlada que leva a uma colisão com o telhado do Hotel Trocadero. O incidente acabou por deixar Santos-Dumont perigosamente pendurado na cesta do dirigível, enquanto uma multidão assistia ao desenrolar do drama. Com a ajuda preciosa do corpo de bombeiros de Paris, Dumont foi resgatado apenas com algumas costelas doridas, e a cena

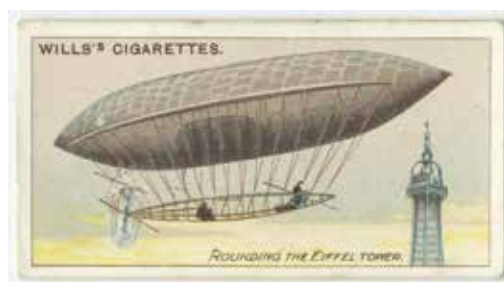
ficou imortalizada na primeira página do “Le Petit Journal”.

Na própria tarde do dia do acidente, Santos-Dumont começa a trabalhar num dirigível substituto, que conclui a 1 de Setembro. Semelhante ao N°5, mas um pouco maior, o aparelho possuía um envelope de seda envernizada do qual se suspendia uma gôndola descoberta e presa por fios de piano. O dirigível estava equipado com uma série de soluções técnicas e mecânicas que o destacavam de forma marcante dos modelos antecessores.

Seguem-se uma série de testes e um par de tentativas frustradas de obter o prémio, a 19 de Setembro e a 11 de Outubro. Finalmente, a 19 de Outubro de 1901, um sábado, Santos-Dumont lança o seu número 6, precisamente às 14 horas e 44 minutos. Decorridos apenas nove minutos de voo, e com o auxílio de ventos favoráveis, contorna a Torre Eiffel, mas acaba por sofrer uma inesperada falha no



Dirigível de Santos-Dumont, 1901



SANTOS DE CARTIER
Em ouro



SANTOS DE CARTIER
Em aço

motor. Para voltar a colocar o motor em funcionamento, Dumont percorre de forma temerária a estrutura do dirigível, sem qualquer cinto de segurança que o protegesse de uma eventual queda. A tentativa acaba por ser bem sucedida, e, segundo o jornalista do “L’Aéronaute”, Santos-Dumont cruza a linha de chegada às 15 horas 13 minutos e 45 segundos. O percurso tinha sido cumprido dentro do tempo limite estabelecido de 30 minutos, em exactamente 29 minutos e 45 segundos. No entanto, e devido a um pequeno atraso na fixação do seu cabo de ancoragem, o comité de arbitragem recusa-lhe inicialmente o prémio, apesar da presença no local de Henri Deutsch de la Meurthe, que

se declara profundamente insatisfeito com a decisão. O caso acaba por causar veementes protestos da multidão que assistia ao voo, assim como comentários menos abonatórios por parte da imprensa que cobria o notável acontecimento. No entanto, um compromisso destinado a salvar a face do comité é alcançado e Santos-Dumont acaba por lhe ver atribuído o merecido prémio, que, de forma altruísta, divide entre os seus mecânicos e os pobres de Paris. Nessa noite a conquista do prémio “Deutsch” por Santos-Dumont é comemorada no “Maxim’s”, um dos locais preferidos de Dumont em Paris. Num determinado momento, Santos-Dumont queixa-se ao seu querido amigo Louis Cartier de que

era demasiado difícil verificar o seu relógio de bolso para avaliar a sua progressão a bordo das suas máquinas. Alberto pretendia que o amigo pensasse numa alternativa que lhe permitisse manter as duas mãos nos controles do dirigível. Louis Cartier aceita o desafio e o resultado foi um relógio com uma pulseira de couro e uma fivela pequena, para ser usado sobre o pulso. Nascia o Santos de Cartier, e Alberto Santos-Dumont nunca mais voltou a descolar sem o seu relógio de pulso pessoal. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



IWC SPITFIRE. UM COCKPIT NO PULSO.



— **Relógio Pilot Cronógrafo Spitfire. Ref. 3879:** Um Relógio Pilot IWC é mais do que um simples relógio - é um instrumento de precisão, desenvolvido originalmente para auxiliar a navegação no cockpit. O mostrador preto com elementos fosforescentes bege do Pilot Cronógrafo Spitfire foi inspirado pelo icónico relógio de navegação Mark XI, que

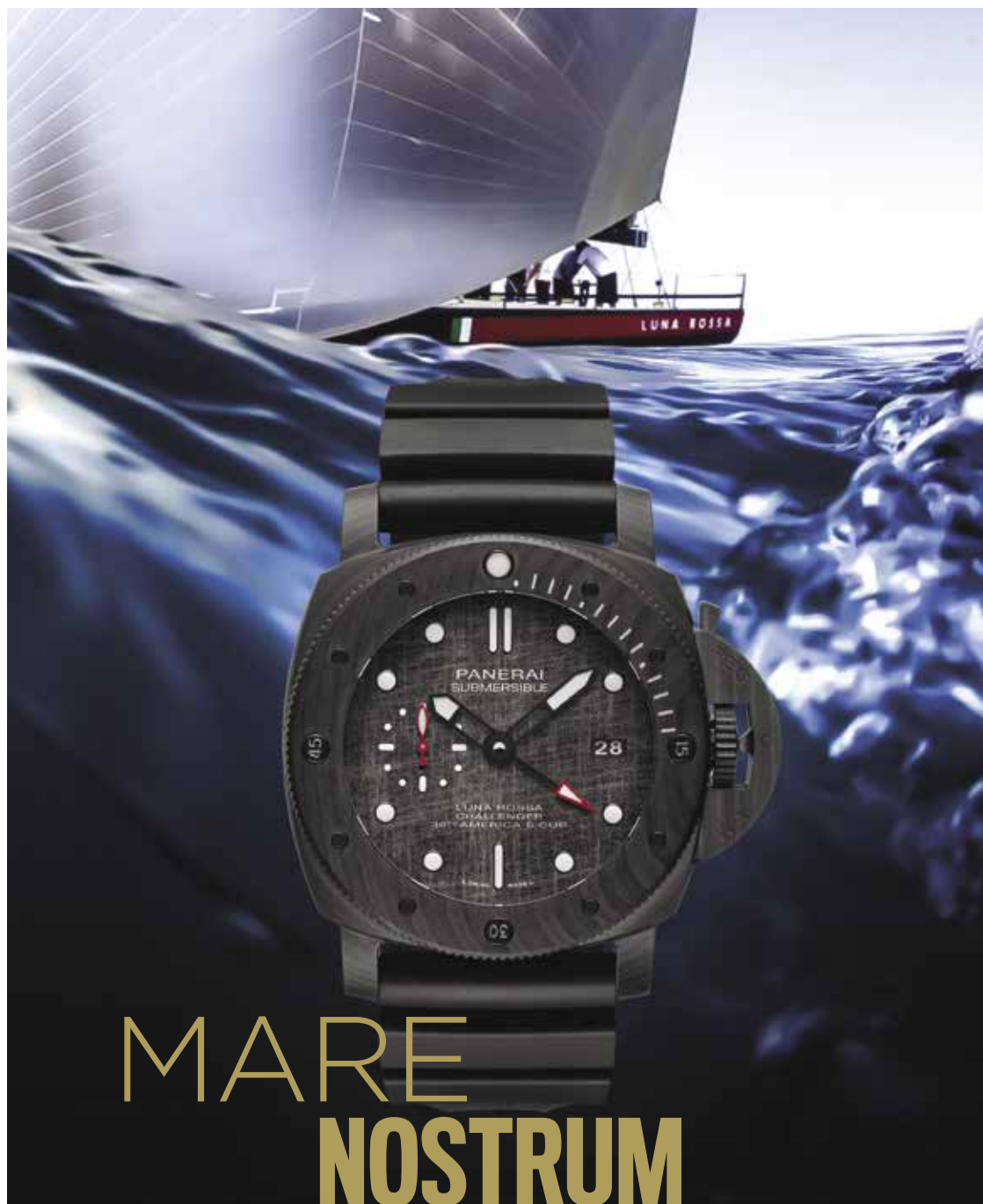
serviu de forma extraordinária a British Royal Air Force durante muitos anos. É o nosso primeiro modelo Pilot Cronógrafo, com um diâmetro de 41 milímetros e calibre 69380 manufaturado pela IWC. Com este elegante instrumento de bordo no seu pulso, terá sempre garantida uma imagem requintada, mesmo em terra firme.

Movimento de cronógrafo mecânico · Corda automática · Calibre manufaturado IWC 69380 · Reserva de marcha 46 horas · Indicação da data e dos dias da semana · Função de paragem das horas, minutos e segundos · Pequeno ponteiro dos segundos · Caixa interior em ferro macio para isolamento contra campos magnéticos · Coroa de rosca · Vidro safira, bombeado, antirreflexo de ambos os lados · Fixação segura do vidro em caso de despressurização · Gravura no fundo de um Spitfire · Resistente à água 6 bar · Diâmetro 41 mm

IWC
SCHAFFHAUSEN



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS



VELEJANDO SOBRE AS SUAS CREDENCIAIS NÁUTICAS, A PANERAI É O MAIS RECENTE PATROCINADOR OFICIAL DA LUNA ROSSA CHALLENGE, A EQUIPA DESAFIADORA DA 36ª EDIÇÃO DA AMERICA'S CUP. PARA CELEBRAR ESTA PARCERIA, A MANUFATURA APRESENTA UM RELÓGIO DE MERGULHO COM FUNÇÃO GMT, INSPIRADO NO VELEIRO ITALIANO, E QUE SERÁ USADO PELA EQUIPA LIDERADA POR MASSIMILIANO "MAX" SIRENA: O NOVO PAM1039 LUNA ROSSA CHALLENGER SUBMERSIBLE.

Por Gonçalo Ferreira



A parceria está firmada desde o princípio de 2019, entre Jean Marc Pontroué, CEO da Panerai, e Patri-zio Bertelli, CEO do Grupo Prada, que apresentam esta aliança como uma homenagem à ligação que Itália possui com o mundo marítimo. A Panerai celebrou um acordo com a equipa Luna Rossa Challenge, destinado ao desenvolvimento do projecto desta formação para a próxima edição da America's Cup, prevista para a Nova Zelândia em 2021. A America's Cup é o troféu mais antigo da história do desporto. Ao iniciar a sua 36ª edição, acolhe as embarcações mais evoluídas do mundo.

Surge assim uma empolgante história italiana associada ao mar, onde a excelência e a inovação técnica estão a ser desenvolvidas pela equipa Luna Rossa Challenge, que há já alguns meses desafiou a equipa da Nova Zelândia para competir pela próxima edição da America's Cup, onde se contará com a presença dos melhores atletas, bem como dos projectistas navais mais famosos. A equipa vencedora da última edição da America's Cup (Emirates Team New Zealand) é desafiada pela que vence a Challenger Selection Series (a partir de 2021 será denominada Taça Prada), e é deste confronto que surgirá o novo vencedor da prova.

Voltando às marcas que formam esta parceria. A Panerai foi fundada em 1860, em Florença, por Giovanni Panerai. Cedo se tornou célebre pela qualidade dos seus produtos, motivo pelo qual acabou por se tornar fornecedor oficial da Marinha Real Italiana para instrumentos de precisão. A manufactura também ficou famosa pelos seus relógios Radiomir e Luminor, usados por submarinistas militares italianos na Segunda Guerra Mundial e que, hoje, são os seus dois modelos mais icónicos. O modelo Luminor mantém como elemento característico uma came que fecha a coroa para garantir a sua estanquidade.

Já a Prada, é também uma empresa italiana, ligada ao mundo da moda. Fundada por Mario Prada, em 1913,

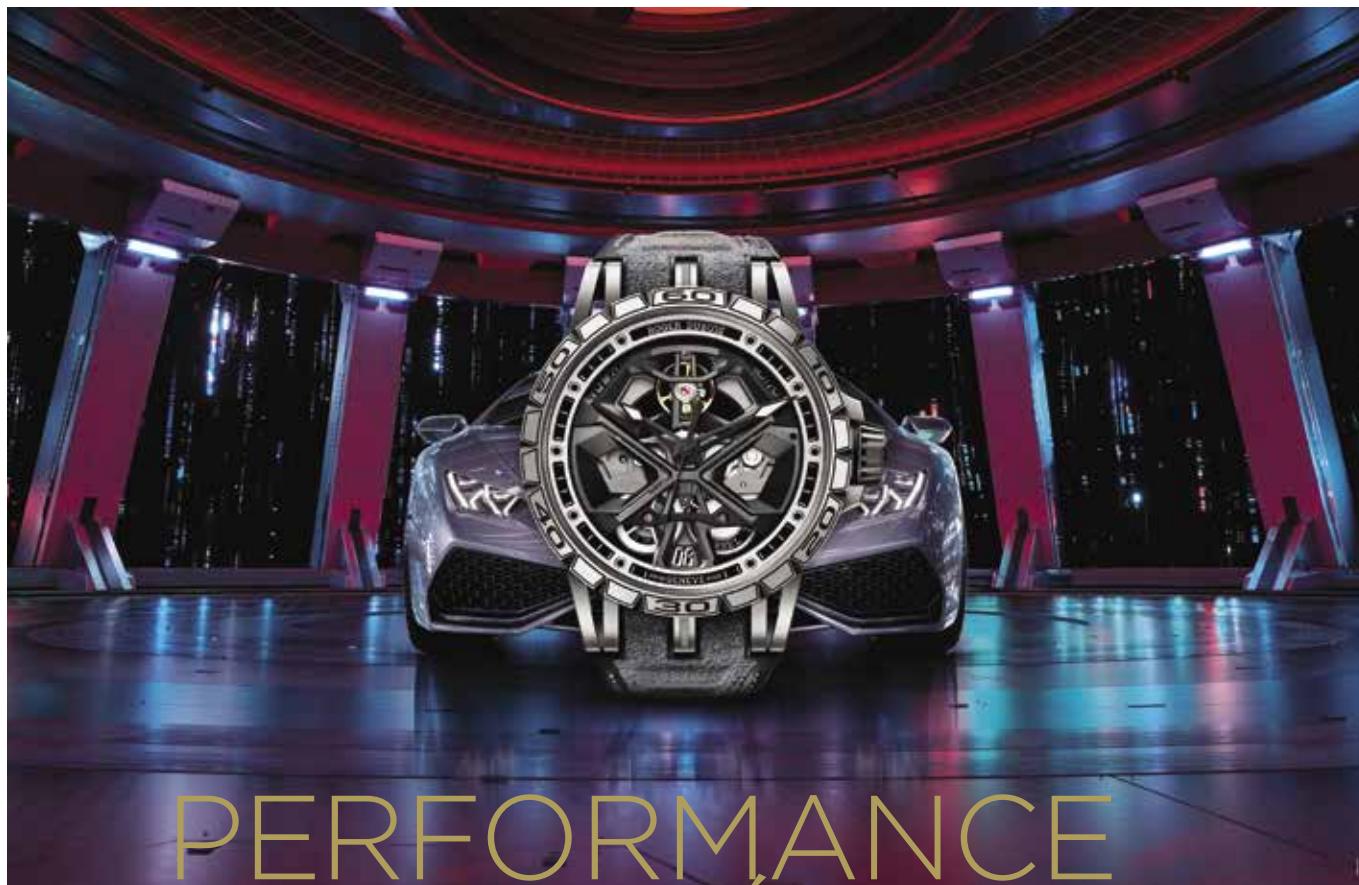
como Fratelli Prada, a Maison tomou um rumo radical com a chegada à gestão de Miuccia Prada, neta do fundador, em 1978, que a tornou numa das mais luxuosas e reconhecidas marcas de moda a nível mundial.

Tudo se alinou para que esta força transalpina surja como mais um dos factores de orgulho para o povo italiano, tão apreciador de moda, de desporto, bem como da indústria relojoeira tradicional. A parceria envolverá a criação de uma série de relógios de ponta, inspirados pelas tecnologias e materiais utilizados na competição, e desenvolvidos em conjunto pela Officine Panerai e pela Equipa Luna Rossa Challenge para atender às necessidades dos mais exigentes fãs de vela. Os novos relógios Panerai Luna Rossa serão usados pela tripulação da embarcação Luna Rossa Challenge ao longo das competições.

Para celebrar este início de parceria, foi já apresentado, no Salão Internacional de Alta Relojoaria, que decorreu em Genebra durante o mês de Janeiro, o modelo PAM1039 Luna Rossa Challenger Submersible. Todo o relógio foi concebido a pensar na sua ligação directa à embarcação AC75, na qual a equipa Luna Rossa participa na 36ª America's Cup, desde o Carbotech, material de que é composta a robusta caixa de 47 mm, um material inovador, baseado em fibras de carbono, introduzidas pela Panerai no sector relojoeiro. Devido à sua leveza, resistência a tensões externas e à corrosão, a fibra de carbono também é usada para a construção do monocasco AC75, cuja forma está gravada na parte de trás da caixa, sobre uma tampa em titânio, junto com o logotipo Luna Rossa. Já o original mostrador deste modelo equipado com GMT é completamente texturizado, porque contém verdadeiros pedaços da vela do Luna Rossa. 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





PERFORMANCE AUTOMÓVEL NO PULSO

A PARCERIA ENTRE A ROGER DUBUIS E A LAMBORGHINI TRAZ ÀS BOXES RELOJOEIRAS UM NOVO INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DO TEMPO, AGORA INSPIRADO NO “SUPERCARRO” HURACÁN DA CONSTRUTORA ITALIANA. EIS O NOVO ROGER DUBUIS EXCALIBUR SPIDER HURACÁN.

Por Marina Oliveira

A Roger Dubuis continua a aposta nas parcerias automóveis de alta performance – com a Lamborghini, a Lamborghini Squadra Corse e a Pirelli – e, naturalmente, a sinergia diferenciada entre o design relojoeiro e automotivo domina as novidades da marca para 2019, com destaque para os dois novos modelos da recém-lançada coleção Excalibur Huracán, ambos equipados com um novo movimento de manufatura e um deles apetrechado com uma pulseira especial de borracha Pirelli. O calibre RD630 da Roger Dubuis – o segundo desenvolvido pela marca em cooperação com a Lamborghini Squadra Corse – estreia-se nos novos Excalibur Huracán, evocando de forma sublime o ADN automóvel da Lamborghini. Largamente esqueletizado, à semelhança



▼
ROGER DUBUIS
Excalibur Spider Huracán

da maioria dos calibres modernos da marca, o novo movimento possui um balanço inclinado a 12° (uma inovação utilizada, pela primeira vez, em 2014, no modelo Quatuor), uma estrutura com design favo de mel embutida na platina e que lembra a grelha Lamborghini, e uma janela de data hexagonal às 6h, cujos numerais ecoam o look do velocímetro de um automóvel da construtora italiana.

Por outro lado, o balanço suspenso inclinado foi posicionado às 12h, assumindo papel de destaque no mostrador aberto, acompanhado por uma nova ponte em formato de barra, que ecoa o motor V10 do supercarro Huracán. Embora a esqueletização seja a palavra de ordem nestes modelos, o disco da data foi projectado para se manter oculto, com excepção dos numerais da data, localizados numa abertura hexagonal às 6h, sendo que o hexágono é uma forma frequentemente encontrada no design da Lamborghini. À semelhança do movimento anterior projectado em cooperação com a Lamborghini Squadra Corse, o novo calibre possui ainda um rotor central de 360°, inspirado nas jantes do Huracán e cujo efeito giratório lembra o movimento das mesmas em alta velocidade. Das duas peças do tempo apresentadas pela Roger Dubuis, destaque para o Excalibur Spider Huracán. O novo modelo está equipado com uma caixa de 45 mm,

em titânio, com inserções de borracha preta, luneta canelada e um detalhe automóvel adicional: a coroa canelada que lembra o look de uma porca de pneu. Os dois tambores de corda, que permitem uma reserva de marcha de 60 horas, estão também visíveis no mostrador, flanqueando a janela da data. Através da face do relógio, é ainda possível visualizar as pontes e a platina principal do movimento. O toque final é dado pela coroa canelada, que combina uma base de borracha preta com um revestimento em Alcantara, uma pele aveludada usada no interior dos automóveis Lamborghini.

O outro modelo apresentado dentro da colecção é o Excalibur Huracán Performante, uma edição limitada a 88 peças, também alimentada pelo calibre RD630. Esta peça surge com uma caixa de 45 mm em titânio revestido a DLC preto, com pormenores amarelos, e um bracelete que inclui uma incrustação em borracha com o padrão dos pneus P Zero Trofeo, da Pirelli, utilizados em pista pela Lamborghini Squadra Corse. 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





O REGRESSO DO MOONWATCH

HÁ 50 ANOS, NEIL ARMSTRONG E BUZZ ALDRIN PISAVAM PELA PRIMEIRA VEZ O SOLO LUNAR. A EFEMÉRIDE, QUE VIRIA A MARCAR PARA SEMPRE O CURSO DA EXPLORAÇÃO ESPACIAL, TROUXE AINDA PARA A RIBALTA O CRONÓGRAFO QUE FICARIA ETERNAMENTE CONHECIDO POR MOONWATCH: O ICÓNICO SPEEDMASTER. AGORA, MEIO SÉCULO PASSADO DO PEQUENO PASSO QUE MUDOU A HISTÓRIA DA HUMANIDADE, A OMEGA APRESENTA UM NOVO

Por Marina Oliveira



Raynald Aeschlimann – Presidente e CEO da OMEGA, com Buzz Aldrin



OMEGA SPEEDMASTER
Edição limitada Apollo 11 50º Aniversário

50 anos passaram desde que o relógio originalmente concebido como o cronógrafo de eleição dos aficionados do automobilismo se tornou universalmente conhecido como Moonwatch, depois de ter sido a primeira peça do tempo a “pisar” a superfície lunar, ao lado de Neil Armstrong e Buzz Aldrin, a 20 de Julho de 1969.

Para assinalar a efeméride, a Omega acaba de lançar um Speedmaster comemorativo, inspirado num modelo produzido para um jantar de homenagem aos astronautas, ocorrido em Houston, em Novembro de 1969. O Speedmaster BA145.022 foi a primeira edição numerada comemorativa da Omega, com apenas 1014 modelos produzidos entre 1969 e 1973. Os dois primeiros foram oferecidos (e recusados) ao presidente Richard Nixon e ao vice-presidente, Spiro Agnew, os seguintes 30 foram destinados a astronautas da NASA e a algumas figuras da indústria suíça, enquanto os restantes foram colocados no mercado.

A título de curiosidade, os relógios oferecidos aos astronautas possuíam a inscrição “para assinalar a conquista do espaço pelo homem com tempo, através do tempo, no tempo”, enquanto nos modelos vendidos ao público se podia ler “Omega Speedmaster”, “APOLLO XI 1969” e “Ω O primeiro relógio usado na Lua”.

A nova Edição Limitada Omega Speedmaster Apollo 11 50º Aniversário apresenta grandes semelhanças de design com o seu antecessor de há 50 anos, no entanto, possui também inúmeras actualizações significativas. O novo modelo apresenta-se numa nova liga de ouro, denominada “Moonshine”, cujo objectivo é fazer lembrar a Lua num céu azul escuro. Mais pálida do que o ouro amarelo tradicional, a nova liga deve resistir à passagem do tempo e às manchas do contacto com o ar. Já a pulseira, no mesmo material, é praticamente uma réplica da da versão de 1969, com um fecho simples e elegante.

Um olhar mais atento ao mostrador revela a inscrição “Au750”, o que significa que a face do relógio é também



Omega Speedmaster Apollo 11
50.º Aniversário Verso

em ouro sólido, tal como o antecessor, mas agora ouro Moonshine. Ainda à semelhança do modelo de 1969, também a edição comemorativa apresenta índices em ónix, o antigo logotipo Omega no mostrador, coroa e fecho e a luneta cor de vinho, que agora surge em cerâmica com numerais em Ceragold.

Ainda na face da edição limitada Speedmaster Apollo 11 50º Aniversário, destaque para duas diferenças relativamente ao original: os ponteiros das horas e minutos são agora dourados com revestimento a verniz preto (os anteriores eram totalmente pretos) e o vidro é em safira, ao invés de hesalite.

A dar vida ao novo modelo está – pela primeira vez no Speedmaster Professional – um movimento com escape coaxial e espiral em silício. Trata-se do calibre 3861, um mecanismo baseado no 1861 que equipa o Moonwatch desde 1997, agora com o famoso escape da Omega. O novo movimento, certificado Master Chronometer pelo METAS, é visível através do fundo da caixa em vidro de safira e possui a platina e pontes revestidas a ouro, com inscrições no tom da luneta.



Caixa da nova edição limitada

No fundo da caixa é ainda visível um anel interno em ouro Moonshine com pormenores em PVD preto e azul e as inscrições “The first watch worn on the moon” e “Apollo 11 – 50th anniversary”. A Lua, produzida numa fina camada de meteorito, surge do lado esquerdo, enquanto parte da Terra – a zona da Florida, onde fica o Cabo Canaveral – aparece à direita. Finalmente, na parte posterior da caixa estão ainda inscritos o número da edição limitada e as datas “1969-2019”.

À semelhança do original de 1969, o Omega Speedmaster Apollo 11 50º Aniversário está disponível numa edição limitada a 1014 peças, cada uma entregue numa caixa com “crateras”. Desta vez, porém, a embalagem possui painéis em cerâmica com a superfície lunar impressa em 3D. O topo da caixa possui a impressão 3D do Mar da Tranquilidade, onde os astronautas aterraram, pela primeira vez, em 1969. ✨



"A BUSCA DA HARMONIA É
INTERMINÁVEL." | BENJAMIN CLEMENTINE,
ARTISTA E MÚSICO, COM
VACHERON CONSTANTIN FIFTYSIX.


VACHERON CONSTANTIN | ONE OF
GENÈVE | NOT MANY.



**BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS**

Lisboa | Tel: 21 382 74 40

O VOO MAIS LONGO

CONTORNAR O GLOBO AOS COMANDOS DE UM DOS AVIÕES MILITARES HISTÓRICO MAIS ICÓNICO DO MUNDO É O DESAFIO A QUE SE PROPÕEM DOIS PILOTOS BRITÂNICOS. UMA AVENTURA QUE TEM O APOIO DA IWC E DO PILOT TIMEZONER SPITFIRE EDITION “THE LONGEST FLIGHT”.

Por Carlos Torres

Voar à volta do mundo num Spitfire é, definitivamente, uma ideia ousada. Mas é precisamente este o desafio que os pilotos britânicos Steve Boulton Brooks e Matt Jones, fundadores da Academia de Voo Boulton Brooks, decidiram assumir numa aventura que irá descolar já este Verão.

Na única academia de voo de Spitfires oficialmente reconhecida no mundo, Steve e Matt dão a alguns pilotos privilegiados a oportunidade única de aprender a pilotar este caça histórico. Mas esta academia de voo está também encarregue de preservar o conhecimento de engenharia necessário para manter os incríveis “Spits” no ar por muitos mais anos. Baseada no célebre Aeródromo de Goodwood, no sul da Inglaterra, o aeródromo pertenceu à Royal Air Force e, entre 1940 e 1946, serviu de apoio à pista da RAF em Tangmere, localizada nas proximidades.

Quanto ao Spitfire, é uma aeronave que raramente requer apresentação. Afinal, trata-se do caça britânico mais famoso da história, cuja agilidade e potência do motor Rolls-Royce Merlin fazem hoje parte da lenda. E mesmo tendo sido construídos mais de 20.300 protótipos entre 1936 e 1948, hoje o modelo é uma verdadeira preciosidade.

Mas regressemos à aventura a que Steve Boulton Brooks e Matt Jones se propõem. Se considerarmos que o Spitfire tem uma autonomia de apenas 750 km, ficará claro a dimensão do desafio destes dois pilotos britânicos. A aeronave, que partirá no seu voo inaugural pelo mundo no próximo mês de Agosto, foi encontrada por Steve e Matt exposta num museu. Construída em 1943 em Castle Bromwich, completou mais de 50 voos durante o período que esteve ao serviço da Royal Airforce. Devidamente desmontada nos seus componentes individuais para um



Matt Jones



Steve Boulton Brooks



IWC
PILOT TIMEZONER SPITFIRE
Edition "O voo mais longo"



profundo trabalho de restauro, cada um dos cerca de 80.000 rebites foi cuidadosamente examinado, limpo e substituído, se necessário. Um processo de restauro no qual trabalharam de forma intensiva cerca de 14 especialistas durante mais de dois anos. Cada parte do "Silver Spitfire" acabou por ser polida de maneira a criar um acabamento espelhado, mas que mantém a fascinante pátina original da aeronave.

Baptizado com a designação "Silver Spitfire - The Longest Flight", o projecto representa a primeira vez na história da aviação que um Spitfire irá voar à volta do mundo. É que o caça, com um alcance bastante limitado, não foi projectado para um empreendimento desta envergadura. O voo de volta ao mundo, que deverá cobrirá mais de 43 mil quilómetros, terá de ser dividido em cerca de 100 segmentos, durante os quais o Spitfire terá que suportar as condições mais extremas imagináveis. Desde o frio russo ao clima quente e húmido da Ásia, das tempestades sobre o Pacífico às tempestades de areia no deserto, os elementos irão levar não só o material, mas também os pilotos e a tripulação, ao limite.

Mas as tentativas de estabelecer recordes não são estranhas a Steve Boulton Brooks. Ele foi o primeiro piloto a voar do Pólo Norte para o Pólo Sul num helicóptero, e, com 350 horas de voo, Matt Jones é um dos pilotos de Spitfire mais experientes da actualidade. Ao voar à volta do mundo, os dois pilotos pretendem mostrar a história e as características únicas do Spitfire. Como símbolo de liberdade, o Spitfire irá voar para países nos quais nunca pousou, e onde Boulton Brooks e Jones esperam poder inspirar os mais jovens a se interessarem pela mecânica e pela engenharia. É que apenas se este fascínio pela

mecânica e pela preservação for assumido pelas novas gerações, será possível ao Spitfire continuar a rasgar os céus durante os próximos anos.

Patrocinadora oficial desta aventura, a IWC não podia deixar de apresentar um modelo especial destinado a marcar o acontecimento. O Pilot's Watch Timezoner Spitfire Edition "O voo mais longo" (Ref. IW395501) combina o mecanismo patenteado de segundo fuso horário com um movimento automático manufacturado pela IWC. Limitado a 250 exemplares, o modelo é integralmente dedicado ao projecto "Silver Spitfire - The Longest Flight". Desenvolvido especificamente para os pilotos Steve Boulton Brooks e Matt Jones, de forma a coincidir com o seu voo à volta do mundo, o relógio pode ser configurado para um fuso horário diferente por meio de um simples movimento de rotação do aro. O ponteiro das horas, a indicação de 24 horas e a data movimentam-se de forma sincronizada e simultânea, e o novo calibre 82760, fabricado pela IWC, tem um sistema de carga de corda automática Pellaton com componentes feitos de cerâmica resistente ao desgaste, sendo responsável por uma autonomia para 60 horas de funcionamento. Se este Verão vir um Spitfire a rasgar o céu, não se admire, a aventura está em curso! 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



TENDÊNCIAS PARA O PULSO

Por Marina Oliveira

As marcas de alta relojoaria já apresentaram as suas novidades para este ano. Dos modelos apresentados, destacam-se algumas tendências que agora revelamos. É o caso da afirmação do azul como cor essencial, das caixas angulares ou das inspirações vintage.

CANALI



BULGARI
OCTO ROMA

Movimento automático com data;
caixa em aço e ouro



AUDEMARS PIGUET
ROYAL OAK OFFSHORE 44
Movimento cronógrafo
automático com data;
caixa em cerâmica cinzenta



HOGAN



CANALI

ANGULAR LINES



HUBLOT
CLASSIC FUSION AEROFUSION
CRONOGRÁFO ORLINSKI
Movimento cronógrafo
automático com data; caixa
em cerâmica vermelha



DOLCE & GABBANA



FAITH CONNEXION

CORNELIANI



CHANEL
BOY.FRIEND ESQUELETO
BLACK EDITION
Movimento manual esqueletizado;
caixa em cerâmica preta



SANTOS DE CARTIER
ESQUELETO NOCTAMBULE
Movimento manual; caixa em aço
com revestimento DLC

BLUE MOOD



BAUME & MERCIER
CLIFTON BAUMATIC COSC
Movimento automático COSC
com data; caixa em aço



VACHERON CONSTANTIN
PATRIMONY
Movimento manual;
caixa em ouro rosa



PIAGET
ALTIPLANO
Movimento automático
com data; caixa em ouro rosa

ROSA & TEIXEIRA



ROSA & TEIXEIRA



VACHERON CONSTANTIN
FIFTY SIX
Movimento automático
com data; caixa em aço

RETRO VIBES



CORNELIANI



BREITLING
PREMIER
Movimento cronógrafo automático
com data; caixa em aço



JAQUET DROZ
GRANDE HEURE MINUTE
Movimento automático com
pequenos segundos; caixa em aço

OUTDOOR SPIRIT



PANERAI
SUBMERSIBLE MARINA MILITARE
CARBOTECH 47 MM
Movimento automático com data;
caixa em carbotech



HYT
H2.0 ALL BLACK
Movimento manual com indicação
fluidica das horas; caixa em aço
revestida a DLC preto

HUBLLOT
BIG BANG MECA-10 NICKY JAM
Movimento automático com data;
caixa em cerâmica preta



MONTBLANC
1858 GEOSPHERES
Movimento automático com Horas
do Mundo; caixa em bronze





CANALI

1 9 3 4

Em exclusivo no

ROSA&TEIXEIRA

LISBOA: Avenida da Liberdade, 204, r/c | PORTO: Avenida da Boavista, 3523, Edifício Aviz, www.rosateixeira.pt





GREUBEL FORSEY BALANCIER CONTEMPORAINE

“SOMOS ESCULTORES DO TEMPO, COREÓGRAFOS DAS HORAS QUE PASSAM E ARQUITECTOS DO MOVIMENTO DO RELÓGIO - COM UMA CHAVE DE FENDA COMO PINCEL, UMA LAPISEIRA COMO PENA, E AÇO OU OURO COMO SUPORTES.”

ROBERT GREUBEL & STEPHEN FORSEY

Por Carlos Torres

Escrever sobre o trabalho de Robert Greubel e Stephen Forsey é abordar a temática da alta relojoaria sob um ângulo onde os superlativos revelam a sua banalidade. Tal é o nível técnico e artístico alcançado pelo atelier que estes dois relojoeiros criaram, e que desde a sua fundação, há já 15 anos, mantém uma cadência de produção extremamente restrita, a rondar a centena de exemplares por ano. Nesta visão da arte da relojoaria mecânica contemporânea, elevada à sua expressão mais apurada, inclui-se agora um novo modelo, com apenas 39,6 mm de diâmetro, estreado durante o último Salão de Alta Relojoaria de Genebra (SIHH). Com uma produção de apenas 33 exemplares, o “Balancier Contemporaine” espelha o domínio exímio da técnica da assimetria e do equilíbrio, com o intuito de proporcionar uma harmonia entre os elementos principais do movimento. Um exercício onde o balanço de grande diâmetro, com 12,6 mm, joga com a profundidade e o volume dos

restantes elementos. Um desafio que confronta a estética com a técnica, sem que nenhuma se sobreponha à outra, e ao qual se acrescenta um nível de acabamentos verdadeiramente avassalador, a que apenas a lupa é capaz de revelar a sua verdadeira dimensão.

Já o verso do “Balancier Contemporaine” é, em si mesmo, uma verdadeira obra de arte. O lado “B” desta criação relojoeira inclui um elemento em ouro vermelho que centra uma ponte em ouro branco, integralmente gravada em relevo com os valores que definem a Greubel Forsey. Um credo que garante “Técnicidade, Estética, Perfeição, Criatividade, Habilidade, Saber Fazer, Inventores Relojoeiros, Nobreza, Exclusividade, Universo Original, Arquitectura e Único!” Que mais se pode exigir de um relógio de excepção? 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





Motores

66.Ícones Desportivos

Evasão

72.One&Only Nyungme House

76.O Mar como Horizonte

80.Ritz-Carlton Yacht Collection

82.SUD Lisboa

Motores

86.Bentley

Tendências

90.Tecidos Tecnológicos

Gourmet

94.A tentação dos Czares

Real Estate

96.266 Liberdade

Tendências

98.Um Relógio com...



HÁ AUTOMÓVEIS QUE, DESDE QUE NASCEM, ARREBATAM PAIXÕES. COM MILHÕES DE FÃS FERVOROSOS QUE SEGUEM ATENTAMENTE CADA NOVIDADE, TORNAM-SE A VERDADEIRA MATÉRIA DOS SONHOS DE INÚMERAS GERAÇÕES. PARA MUITOS DESTES APAIXONADOS, A ESPERA CHEGA AGORA AO FIM: 2019 MARCA O REGRESSO DE TRÊS ÍCONES DESPORTIVOS, CADA UM A REPRESENTAR UM DOS PRINCIPAIS MERCADOS DE FABRICANTES.

Por Andreia Amaral

negável ícone mundial desde há mais de meio século, o Porsche 911 tem um verdadeiro clã de seguidores. O estatuto alcançado, e que ainda no ano passado foi reiterado, com a conquista de um novo recorde de vendas, comprova que a Porsche encontrou uma fórmula de sucesso. Talvez por isso, olhando para a recém-apresentada nona geração, designada internamente de 992, as diferenças em relação ao seu antecessor não se façam notar sobremaneira. Em vez disso, a nível da carroçaria, quase se poderia falar apenas de um ligeiro restyling. Os farolins unidos por uma faixa LED, que até aqui eram exclusivos do Carrera 4, passam a ser standard, tal como a maior largura entre vias. Também a secção dianteira é 45 mm mais larga, encorpando a carroçaria, com painéis integralmente em alumínio, para conseguir reduzir o peso em 12 kg, um ganho substancial tendo em conta que os novos elementos acrescentariam 50 kg ao novo 911.



Com um visual fiel ao ADN da família, é no capítulo tecnológico que encontramos as principais novidades, e isso fica bem patente no habitáculo, onde existe um painel de instrumentos parcialmente digital e um monitor de 10,9 polegadas do sistema multimédia PCM, conectável a três aplicações novas: o planeador Road Trip, o assistente pessoal 360+ e o Impact, que calcula os contributos que o utilizador pode dar para evitar algumas emissões de CO2. Destaque também para a Track Precision, uma aplicação de telemetria que regista tempos de voltas, pontos e forças de travagem, cargas de aceleração, entre outros, transformando o condutor num verdadeiro piloto.

Na base da gama, a versão S apresenta um motor boxer de 3.0 litros e seis cilindros com duplo turbo de configuração simétrica. Para alcançar os 450 cv (mais 30 do que o antecessor) e debitar 530 Nm entre as 2300 e as 5000 rpm, muitos dos elementos foram revistos. Existem novos e maiores turbos, controlo eléctrico de válvulas, com novas

cambotas assimétricas, novo sistema de refrigeração, novos injectores piezoeléctricos e uma taxa de compressão superior.

Acochado a uma transmissão automática PDK de dupla embraiagem igualmente revista, agora com oito velocidades, o bloco lança o Carrera S numa viagem dos 0 aos 100 km/h em 3,7 segundos, e o Carrera 4S em 3,6 segundos, enquanto as velocidades máximas se cifram nos 308 e nos 306 km/h.

Novidade é também um quinto modo de condução, cujo selector rotativo, inspirado no 918 Spyder, se encontra no volante: além das opções Normal, Sport, Sport+ e Individual, existe agora a Wet, pensada para o piso molhado. No que diz respeito à condução, é possível contar com a assistência de um conjunto actualizado de sistemas, que incorpora alerta de mudança involuntária de faixa de rodagem, cruise control adaptativo com assistente de trânsito e travagem de emergência com detector de peões. E, para se certificar de que vê tudo na estrada, o sistema de iluminação Led Matrix pode receber visão nocturna por infravermelhos.

No sentido de melhorar a manobrabilidade e a estabilidade, a par de um reforço estrutural que aumentou a rigidez e veio optimizar a dinâmica, existe um novo eixo traseiro direccionado, que permite fazer rodar as rodas traseiras no sentido inverso ou no mesmo sentido das dianteiras, consoante a situação. Assim, e à semelhança daquilo a que a marca germânica nos habituou, conseguirá tirar todo o proveito em estrada da potência do motor.

“2019 MARCA
O REGRESSO
DE TRÊS DOS MAIORES
ÍCONES DA HISTÓRIA
AUTOMÓVEL”



DESPORTIVO NIPÓNICO

Do outro lado do mundo, há outro ícone que acaba de ser recuperado. Depois de uma sentida ausência, com as últimas unidades produzidas em 2002, o desportivo nipónico que conquistou os amantes de velocidade, mas acima de tudo os entusiastas do drift – pelo seu motor de seis cilindros e tracção traseira –, acaba de ganhar a quinta geração. A aumentar a expectativa sobre o modelo, que deverá chegar ao mercado no final do Verão, o novo Toyota GR Supra tem no cartão de apresentação a nota de ser o primeiro modelo de estrada da divisão desportiva da marca, a Toyota Gazoo Racing (GR). Verdadeira revi-

ravolta na história é o facto de esta se ter aliado à BMW e de o Supra ter sido desenvolvido a par do Z4, com o qual partilha a plataforma, a caixa de velocidades ZF e até o motor.

No centro da acção do Supra – cujas origens remontam a uma versão de 1978 do Celica e que ganhou vida própria em 1986 – está um bloco de seis cilindros em linha, de 3.0 litros e com turbocompressor twin-scroll. São 340 cv de potência e um binário máximo de 500 Nm, numa força que o impele a fazer o exercício dos 0 aos 100 km/h em apenas 4,3 segundos e a alcançar uma velocidade de 250 km/h, limitada electronicamente. O motor surge acoplado a uma caixa automática de oito velocidades, dis-

ponibilizando patilhas no volante para selecção manual e uma função de “Controlo de Lançamento” que projecta o arranque ao estilo de um “nitro boost”, mas sem o óxido nítrico.

Para garantir o conforto em estrada e viabilizar as performances desportivas que o elevaram à categoria de ícone, há também dois modos de condução (Normal e Sport) e uma suspensão adaptativa variável. O peso foi cuidadosamente repartido entre os dois eixos (50:50), o que, associado a uma curta distância entre eles (2470 mm), a vias largas (a traseira ostenta 1589 mm e a dianteira 1594 mm) e a um diferencial activo com ajuste de bloqueio de 0 a 100%, assegura uma invejável aderência em



curva e manobrabilidade, para a qual também muito contribuem as rodas de 19", com pneus Michelin Pilot Super Sport 255/34 na dianteira e 275/35 na traseira.

O carácter desportivo do modelo está bem patente na carroçaria, cujo desenho é inspirado, em larga medida, no concept FT-1. Por isso, mais do que com a quarta geração, partilha a genética com o primeiro desportivo da Toyota, o 2000 GT de 1967, e adiciona-lhe uma boa dose de irreverência. Frente baixa, capot longo, carroçaria compacta, asa traseira alta e spoiler traseiro integrado são alguns dos elementos que remetem para o 2000 GT.

Ao modelo de 2002 vai buscar a posi-

ção de condução otimizada para a performance e um habitáculo que, embora de dimensões mais generosas, permanece focado no condutor. A consola central assimétrica separa o passageiro de quem agarra o volante, para que todos os elementos estejam à sua disposição. O painel de instrumentos disponibiliza um ecrã de alta resolução configurável, destacando-se o conta-rotações estilo 3D ao centro. Mas, para que nunca tenha de tirar os olhos da estrada, há também um Head-Up Display que projecta para a frente informações de condução e navegação.

E, para que todos os momentos sejam apreciados, existe um sistema multimédia, com monitor táctil, que pode ser associado a um sistema de som premium da JBL com 12 altifalantes.

Com o intuito de assinalar o aguardado regresso do desportivo, a Toyota vai lançar uma versão especial limitada a 90 unidades, designada de GR Supra A90 Edition, com pintura mate Storm Gray, jantes de liga leve pretas, também elas mate, e habitáculo em pele vermelha.

MUSTANG SHELBY GT500



O ICÓNICO SHELBY

Em alta velocidade, atravessamos o oceano e vamos do Japão para os Estados Unidos da América, onde a Ford acaba de apresentar o seu mais potente carro de estrada de sempre. O título é do novo Mustang Shelby GT500, que deverá arrebatar o mercado no Verão. A ser alvo das últimas afinações, os dados concretos do bloco ainda não foram revelados pelo construtor. A marca avança que o Shelby GT500 recorrerá a um V8 de 5.2 litros sobrealimentado, com compressor de 2.7 litros, fornecido pela Eaton e colocado em posição invertida, para reduzir o centro de gravidade e melhorar o arrefecimento do ar.

O motor foi desenvolvido a partir do bloco em alumínio VooDoo V8 do atual Shelby GT350, que foi afinado e alvo de melhorias ao nível da lubrificação e refrigeração. O propulsor surge acoplado a uma transmissão automática Tremec de dupla embraiagem e sete velocidades, que se destaca desde logo por conseguir fazer passagens de relações em 100 milissegundos! A debitar mais de 700 cv para o moderno eixo traseiro multilink (que substitui o ultrapassado



eixo rígido do modelo precedente), o novo Mustang Shelby GT500 anuncia uma aceleração dos 0 aos 100 km/h em cerca de 3,5 segundos e da inércia aos 402 metros (1/4 mile) em aproximadamente 11 segundos. A velocidade máxima será limitada electronicamente a uns estonteantes 290 km/h!

Com o intuito de melhorar a dinâmica em curva e a rigidez, o chassis foi igualmente revisto. Existe uma nova direcção assistida eléctrica e



a geometria da suspensão foi actualizada; há molas mais suaves e amortecedores adaptativos Magna-ride, dotados de vários elementos feitos em fibra de carbono ou magnésio. A travagem é assegurada por discos de travão Brembo de 420 mm com pinças de seis pistões, no eixo dianteiro, e 370 mm com pinças de quatro pistões, no eixo traseiro – segundo a Ford, os maiores que alguma vez equiparam um coupé americano.

Para tirar proveito de todas estes elementos e obter performances adequadas a cada momento, o Mustang GT500 disponibiliza aos condutores diferentes modos de condução, como Normal, Sport, Drag e Track. Adicionalmente, foram incorporadas diversas aplicações com o objectivo de assegurar o comportamento ideal. É o caso do Line-lock, sistema que bloqueia as rodas dianteiras para queimar os pneus traseiros, e do Launch Control, que viabiliza arranques ainda mais rápidos.

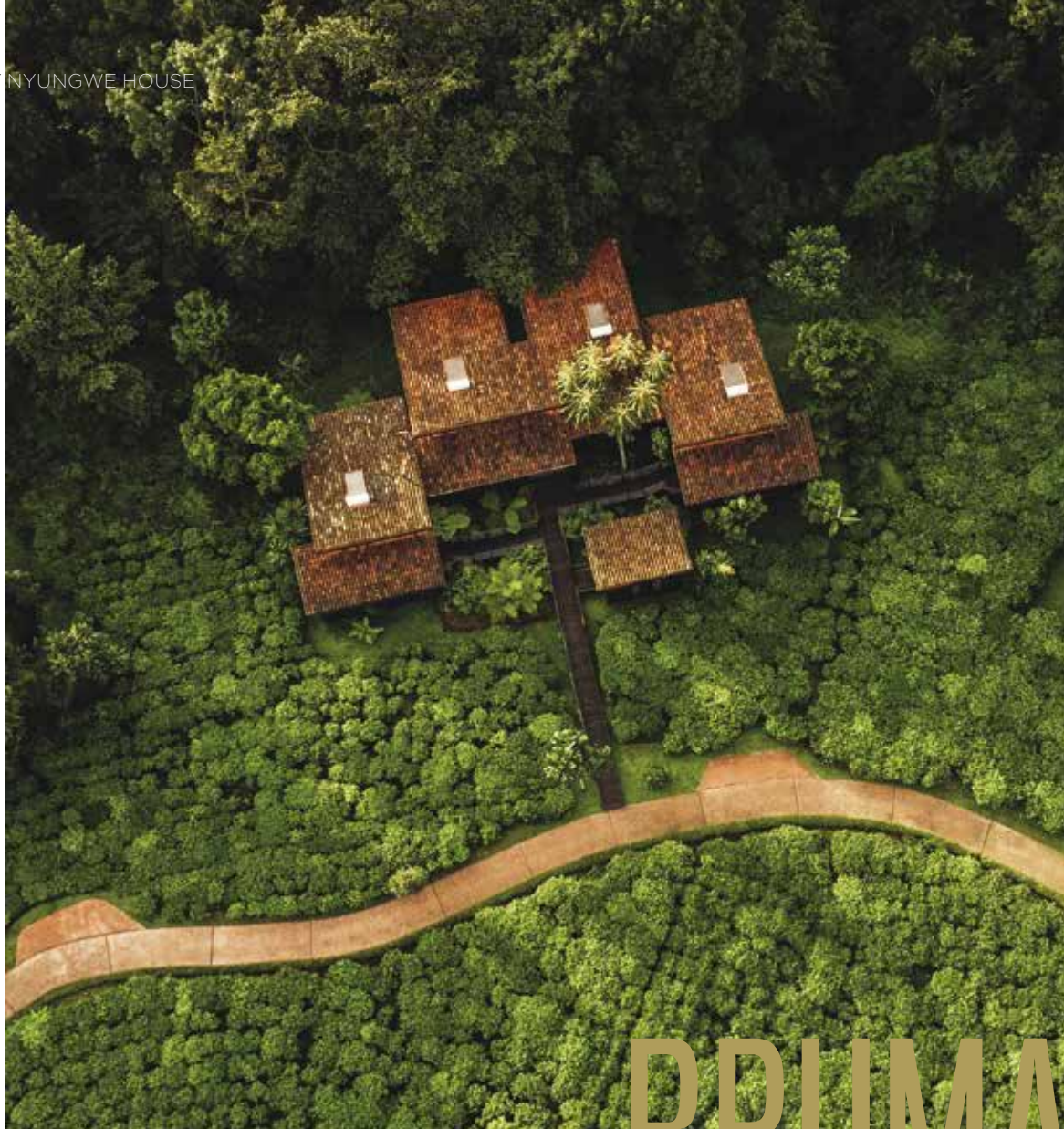
O novo GT500, cujas origens remontam à versão after-market de competição que Carroll Shelby lançou em 1967 – eternizada em inúmeros filmes americanos –,

não esquece o passado e ostenta uma continuidade estética. Com linhas agressivas, alcança o pináculo aguerrido com o pacote Carbon Fiber Track, através do qual recebe jantes em fibra de carbono de 20 polegadas, rodas traseiras meia polegada mais largas (11,5”), pneus Michelin Pilot Sport Cup 2 e asa ajustável GT4, e perde o banco traseiro para reduzir o peso.

Garantidos estão sempre os bancos de corrida Recaro, num interior com diversos materiais premium inspirados nas corridas. De topo são também o painel de instrumentos LCD de 12 polegadas e o sistema de áudio da Bang & Olufsen, associado à central multimédia com ecrã tátil SYNC 3 de oito polegadas, com SiriusXM e FordPass Connect, e compatibilidade com sistemas como o Apple CarPlay e Android Auto. Neste caso o senão é que, se a sua escolha recair sobre o Shelby GT500, terá de esperar até ao final do ano para o ter. 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



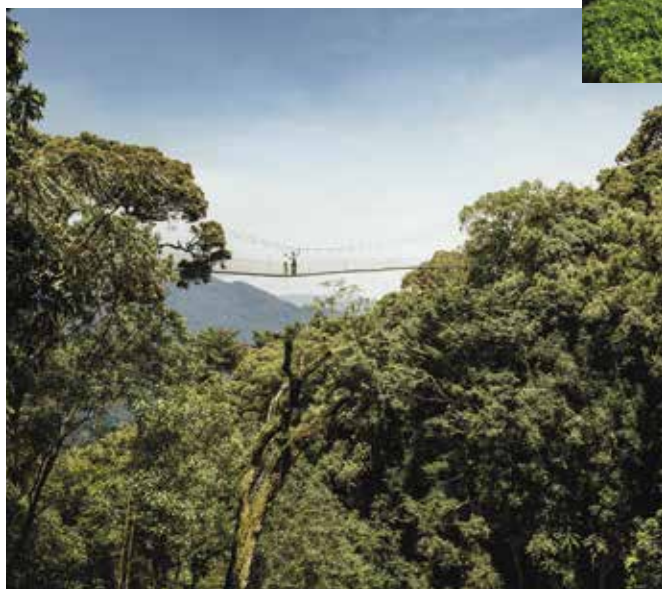


AVENTURAS NA BRUMA

SITUADO NO CORAÇÃO DE UMA FLORESTA TROPICAL COM MUITOS MILHARES DE ANOS, O ONE&ONLY NYUNGWE HOUSE É O MAIS RECENTE ECO RESORT DO RUANDA, O NOVO DESTINO-SENSAÇÃO DE ÁFRICA, REPLETO DE SURPRESAS E EXPERIÊNCIAS MÁGICAS.

Por Catarina Palma

Esta é a viagem de uma vida. Sobretudo para quem viu o filme que deu a Sigourney Weaver um dos melhores papéis da sua carreira. “Gorilas na Bruma” conta a história real de Dian Fossey, figura lendária que, durante 20 anos, estudou e lutou pela preservação dos gorilas das montanhas da África Central. A zoóloga acabou por ser assassinada, em 1985, mas foi graças aos seus esforços para pôr fim à mutilação e comercialização destes animais que hoje os gorilas são uma espécie protegida. Estima-se que existam cerca de 880 – perto de 480 nas montanhas vulcânicas do Virunga e uns 400 na Floresta Impenetrável de Bwindi, 30 quilómetros a norte. Felizmente, o número parece estar a aumentar.



Nos anos 1980, o Ruanda era um dos países mais pobres de África. Em 1994, foi palco do genocídio de mais de um milhão de tutsis às mãos de extremistas hútus, mas desde então um milagre parece ter acontecido neste canto do planeta. Kigali, a capital deste pequeno país, é hoje considerada uma das cidades mais limpas, seguras e progressivas de África, liderando a nação numa história de progresso económico louvável, e ostentando a maior percentagem mundial de mulheres no Parlamento. Agora a aposta faz-se numa forte política de conservação da natureza, com quatro parques nacionais e uma biodiversidade ímpar, incluindo, além da área de montanhas e floresta, uma zona de savana com os “big five”, uma das maiores concentrações de hipopótamos de África e um

dos maiores lagos do mundo (o Kivu). Por tudo isto, o país duplicou as receitas turísticas em apenas seis anos, ultrapassando 440 milhões de dólares anuais.

O Virunga Lodge foi pioneiro, com os seus safaris no Parque dos Vulcões; seguiu-se o Bisate Lodge, um acampamento de luxo contemporâneo gerido pela Wilderness Safaris, que catapultou o Ruanda para as páginas das revistas de todo o mundo; e há muito que era aguardada a chegada ao país da One&Only, cadeia de luxo conhecida pelos seus hotéis no Dubai, Maldivas, Cidade do Cabo e Los Cabos.

ONE&ONLY

A inauguração do One&Only Nyungwe House aconteceu no final de 2018. A apenas 20 minutos da entrada principal do Parque Nacional Nyungwe, no sudoeste do país e a cinco horas de viagem de Kigali, o novo eco resort está situado numa plantação de chá, num planalto sobranceiro àquela que é uma das florestas tropicais mais antigas de África, lar de 13 espécies de primatas e 20% de todos os macacos existentes no continente.

Praticamente invisível entre a vegetação luxuriante, mesmo para quem chega de helicóptero, a Nyungwe House é uma visão mágica que surge entre as brumas. Além do edifício principal, que acolhe o restaurante “farm to table” e o



Tea Lounge, onde todos os dias se realiza uma tradicional cerimónia do chá, oito villas de madeira acolhem um total de 22 luxuosos quartos, combinando design moderno com têxteis e peças de artesanato local, a par de uma lareira e um confortável deck privativo. À sua espera, um menu de aventuras memoráveis, entre caminhadas pela floresta guiadas por especialistas, trekkings à descoberta de chimpanzés e de espécies “vulneráveis” como os macacos colibus e mangabeys, observação de aves (Nyungwe acolhe

300 espécie de aves, 27 das quais endémicas), travessias de pontes suspensas ou ainda aulas de lançamento de dardo e arco e flecha. Seguem-se workshops sobre a arte do cultivo do chá, projetos de conservação da natureza e também a possibilidade de participar no “Umuganda”, um programa nacional de voluntariado que convida os hóspedes a participar em trabalhos comunitários, aliando a cooperação à aprendizagem sobre a cultura e os costumes locais. De resto, é aproveitar este santuário privado



para mergulhar na natureza, fazer piqueniques nas colinas, usufruir da cozinha orgânica e sazonal, praticar ioga com vista para a copas das árvores ou beber um gin tônico na piscina.

Com abertura prevista para este Verão, o segundo resort One&Only no Ruanda é o local certo para terminar a viagem em grande. É que o Gorilla's Nest fica no sopé da cordilheira do vulcão Virunga, no Parque Nacional dos Vulcões, o destino turístico mais famoso do país. Além de

alojamento de luxo, em modernos bungalows suspensos, e vistas de cortar a respiração, o novo resort tem como ponto alto a oferta de expedições privadas que permitem ver de perto os célebres gorilas das montanhas, uma experiência única e, atrevemo-nos a dizer, quase irrepetível, já que apenas são atribuídas 80 licenças diárias. 🌟

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



AZUL SEM FIM

DOS AÇORES
AO ALGARVE,
ELEGEMOS
CINCO HOTÉIS
PORTUGUESES QUE
SÃO UMA PORTA
ABERTA AO AZUL
PROFUNDO DO
MAR E A DIAS DE
CONTEMPLAÇÃO.

Por Catarina Palma





WHITE
Exclusive Suites & Villas



BELMOND REID'S PALACE

Se há um hotel especial em Portugal, daqueles onde é obrigatório dormir pelo menos uma vez na vida, é o Reid's Palace, no Funchal. Faz parte de uma lista exclusiva onde constam nomes como o Cipriani em Veneza ou o Splendido Portofino, todos eles portfólio da Belmond, cadeia recentemente adquirida pelo grupo de luxo LVMH. Mas o que faz do Reid's um hotel inesquecível? Poderíamos falar dos 126 anos de história, dos muitos hóspedes famosos e da experiência memorável que é a hora do chá, ou ainda da grandiosa renovação em curso, que lhe deu um novo lobby e um visual mais sofisticado. Mas o que mais seduz é a sua localização. Construído no alto de um rochedo sobre o Atlântico, tem 40 mil m² de jardins tropicais e uma vista extraordinária que apetece ficar a observar horas a fio. E para quem não resiste a dar um mergulho, saiba que além da grande piscina aquecida, há uma natural: é só descer uma escadaria na rocha até ao cais, que foi durante anos a entrada principal do hotel. Um cenário de postal que facilmente rivaliza com a costa amalfitana!

Belmond Reid's Palace - Funchal
T. (+351) 291 717 171
www.belmond.com/reids-palace-madeira

WHITE EXCLUSIVE SUITES & VILLAS

Com apenas nove suites e duas villas, o WHITE, na ilha de São Miguel, é o mais recente e também o mais pequeno dos hotéis que aqui sugerimos. Não será o mais luxuoso, mas isso depende do que se considera um luxo, porque é certamente o mais intimista, com serviços super personalizados (incluindo uma excepcional dupla de chefes de cozinha só para si), uma piscina infinita de água salgada aquecida e uma vista imbatível sobre o oceano sem fim. Um cenário feito de vários tons de azul, que contrasta com o branco deste antigo solar empoleirado numa falésia de rocha vulcânica, a fazer lembrar as ilhas gregas. Desenhado de forma a que os hóspedes tenham uma estadia única e uma experiência exclusiva do que são os Açores, o White preserva muito da arquitectura original, com vários cantos e recantos, e um alpendre onde é possível fazer uma massagem ao som do bater das ondas.

WHITE Exclusive Suites & Villas
Lagoa, São Miguel
T. (+351) 296 249 153
www.whiteazores.com



PRAIA D'EL REY
Marriott Golf & Beach Resort

PRAIA D'EL REY MARRIOTT GOLF & BEACH RESORT

Localizado nas proximidades da vila de Óbidos e de Peniche, e a menos de uma hora de Lisboa, o Praia D'El Rey estende-se por 220 hectares de falésias e praias desertas. Com reputação sobretudo entre os adeptos do golfe, já que tem um dos melhores e mais deslumbrantes campos da Europa, com os seus greens inclinados, dunas de areia e vista direta para o oceano e as Berlengas, o resort acaba de ser totalmente remodelado, apelando a novos públicos. Mais luminoso, decorado em tons de branco, azul e dourado, para harmonizar o conforto do interior com os elementos naturais exteriores, o mar e o pinhal, inclui na sua oferta de alojamento quartos com varanda e terraço e ainda apartamentos com acesso direto à praia.

Praia D'El Rey Marriott Golf & Beach Resort
T. (+351) 262 905 100 | www.praia-del-rey.com

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





GRANDE REAL VILLA ITÁLIA
Hotel & Spa

GRANDE REAL VILLA ITÁLIA HOTEL & SPA

Não basta dizer que o Grande Real Villa Itália tem uma localização espectacular, mesmo em frente à Boca do Inferno, em Cascais. Ou mesmo que foi a casa onde viveu Humberto II, o último Rei de Itália, cenário de faustosas festas que agitavam a vida social dos anos 1960. É que neste cinco estrelas onde o clássico e o contemporâneo andam de mãos dadas, é possível contemplar o mar de quase todos os quartos, restaurantes, terraços e piscinas. Uma presença que se estende às ementas, à piscina de água salgada e também à experiência sensorial dos tratamentos de talassoterapia oferecidos no Real Spa Therapy.

Grande Real Villa Itália
Hotel & Spa – Cascais
T. (+351) 210 966 000
[www.granderealvillaitalia.
realhotelsgroup.com](http://www.granderealvillaitalia.realhotelsgroup.com)

PINE CLIFFS RESORT

O acesso exclusivo à praia, através das falésias cor ocre da costa algarvia, é um ex-libris do resort. E o mar azul, no final do percurso ladeado por pinheiros, a grande recompensa. Se não conhece, não sabe o que está a perder. Longe de ser uma novidade, o Pine Cliffs é um nome histórico no Algarve e também um dos resorts de luxo mais prestigiados e premiados da Europa, em parte graças à sua localização privilegiada em frente ao Atlântico. Ao longo dos últimos 25 anos, já esteve na “Gold List” da Condé Nast Traveller e recebeu por seis vezes o prémio de “Melhor Resort para Famílias em Portugal”. E nem por acaso, recebeu na última edição dos World Luxury Hotel Awards o prémio de “Melhor Resort de Luxo com Vista Mar da Europa”.

Pine Cliffs Resort – Praia da Falésia, Algarve
T. (+351) 289 500 300
www.pinecliffs.com 🌞

PINE CLIFFS Resort





SOLTAR AMARRAS

A PRESTIGIADA CADEIA DE HOTÉIS RITZ-CARLTON LANÇOU-SE EM ÁGUAS INTERNACIONAIS COM A YACHT COLLECTION. POR MARES NUNCA POR SI NAVEGADOS, CONVIDA-O A DESCOBRIR OS MAIS FANTÁSTICOS LOCAIS NUM AMBIENTE DE LUXO, REQUINTE E MUITA TRANQUILIDADE.

Por Andreia Amaral

Desligue da azáfama dos dias. Agora, imagine a tranquilidade das calmas águas turquesa do mediterrâneo ou da estonteante beleza das verdejantes paisagens do norte da Europa; a desconexão de pairar entre a vastidão dos mares ou de descobrir preciosos recantos na terra, imperturbáveis perante a passagem do tempo...

Preparado para soltar as amarras?

É nesta viagem que poderá embarcar a partir de 2020 com a Ritz-Carlton. A prestigiada cadeia de hotéis soltou amarras e convida-o a fazer o mesmo e a embarcar num dos seus exclusivos cruzeiros. Rumo a refúgios inesperados, a "The Ritz-Carlton Yacht Collection" imergi-lo-á nas mais excepcionais experiências da vida.

A bordo, tudo foi pensado para que não tenha de se preocupar com nada. Num ambiente íntimo e com um elevado nível de atenção, beneficiará de todo o requinte que a Ritz-Carlton simboliza. As luxuosas suites, todas

com um terraço privativo debruçado sobre o oceano, foram cuidadosamente decoradas e estão munidas das mais diversas comodidades modernas. Para que nada lhe falte, terá ao seu dispor, 24 horas por dia, um concierge pessoal, preparado para dar uma resposta irrepreensível a todas as suas necessidades, como por exemplo, servir-lhe na sua suite, com área de refeições, uma das iguarias do serviço a la carte.

Se preferir, existe um conjunto alargado de restaurantes, todos igualmente refinados e pensados para lhe proporcionar as melhores experiências gastronómicas. Ao fresco ou no interior, poderá degustar, sem desembarcar, os melhores sabores regionais dos países que atravessa ou uma reinterpretação das mais afamadas cozinhas internacionais. Pelo meio há um restaurante de especialidade, com um menu a la carte concebido pelo chef Sven Elverfeld, do Aqua, o restaurante com três estrelas Michelin do The Ritz-Carlton.

Qualquer que seja a escolha, certamente não ficará desiludido com a excelência do serviço, nem com o cenário, meticulosamente decorado e pensado para propiciar um ambiente íntimo e reservado, sempre com uma vista privilegiada para o mar, ou não tivesse o navio de cruzeiro sido projectado para abraçar o ambiente natural, com paredes de vidro que fluem perfeitamente em direcção ao mar e uma decoração elegante e confortável.

Imbuída de um ritmo calmo e com uma sensação de liberdade, a vida a bordo é descontraída. Ao longo do dia, poderá mergulhar na piscina, ir ao ginásio, aproveitar o spa ou fazer compras na exclusiva boutique, apetrechada de roupas, jóias e diversos artigos assinados por reconhecidas marcas.

Rumo à descoberta dos mais fantásticos locais, existe um conjunto de experiências programadas em terra. Desde saborear cozinhas premiadas com um chef local a conhecer um museu na companhia do seu curador, visitar um local assinalado pela UNESCO antes da abertura ao público ou apreciar a calma de caminhar por um ímpar campo de lavanda para destilar o seu próprio perfume. As excursões da Shore Collection estão disponíveis em cinco categorias temáticas e são programadas para grupos íntimos.

Se preferir a liberdade e a flexibilidade de viagens independentes, poderá contar com o apoio de um concierge em terra para ter uma experiência particular, seja para adquirir bilhetes ou, por exemplo, para alugar um carro particular com motorista. Tudo será tratado, para que não se inquiete com nada e apenas desfrute.

Este nível de atenção e cuidado é oferecido desde o primeiro momento, tanto na escolha da viagem perfeita para si entre as mais de 40 que são disponibilizadas, como no tratamento de todos os detalhes ou na marcação de voos e alojamento antes e depois do embarque. Sem preocupações, desligue e mergulhe na experiência. 🌞



DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





HÁ DOIS ANOS A ENCANTAR LISBOA

NASCEU EM 2017 E
RAPIDAMENTE SE
TRANSFORMOU NUM DOS MAIS
RECONHECIDOS HOTSPOTS
DA CAPITAL. DOIS ANOS
PASSADOS, O SUD LISBOA
CONTINUA A REINVENTAR-SE,
ASSUMINDO-SE, CADA VEZ
MAIS, COMO UM ESPAÇO
INCONTORNÁVEL DA
CENA LISBOETA.

Com assinatura do arquitecto António Pinto, o SUD Lisboa nasceu a 11 de Julho de 2017, para mudar o panorama da capital portuguesa e impor-se, junto ao Tejo, como espaço de referência para todos os que procuram um produto premium, versátil e inovador. O primeiro projecto da SANA fora do âmbito da hotelaria está a celebrar o segundo aniversário e o balanço não podia ser mais positivo.

O espaço apresenta-se como destino obrigatório e realidade de sucesso na vida dos habitantes e visitantes da capital, encontrando-se como referência em diferentes roteiros sobre Portugal. Depois de um primeiro ano de afirmação e fidelização, o SUD Lisboa atravessa agora um momento de consolidação enquanto conceito único, multifacetado, moderno e de lifestyle, que se tem vindo a destacar devido às suas inúmeras valências: desde a oferta de serviços diferenciadores e de qualidade, passando pela capacidade de servir vários interesses, até à equilibrada procura a nível nacional e internacional.

O SUD Lisboa Hall e o SUD Lisboa Terrazza são hoje espaços de referência e já captaram a atenção internacional. Segundo. Salome Gorgiladze,



Salome Gorgiladze

Gipsy Kings no réveillon SUD Lisboa Hall



Salome Gorgiladze e Cindy Crawford

administradora da SANA e SUD Lisboa, a vocação polivalente dos espaços permite acreditar que “o céu é o limite”, e é com esse lema em mente que o grupo trabalha diariamente. O SUD Lisboa Terrazza já se afirmou como um espaço de requinte e lifestyle que é muito mais do que um restaurante. A complementar a oferta diferenciadora de comida, bebidas e serviço, outra das fortes apostas do espaço é o entretenimento, que conta com um DJ residente e música ao vivo diariamente. A marca tem como ambição que todos aqueles que a visitam se sintam em “casa fora de casa”, e, para tal, aposta no conceito sharing, ideia associada a convívios de união e partilha.

Já o SUD Lisboa Hall, que veio revolucionar a área dos eventos em Lisboa, é uma referência junto de marcas premium do segmento automóvel, luxury brands de produtos de consumo, de beleza, e de canais de televisão nacionais e internacionais. Organiza e recebe a produção de grandes eventos corporate, mas também de celebrações mais intimistas, reservadas à família e amigos, e à partilha de experiências, emoções e momentos memoráveis, como é o caso de eventos sociais como casamentos, aniversários, batizados ou outras ocasiões especiais. Este espaço orgulha-se de já ter organizado eventos notáveis, que

contaram com verdadeiros ícones internacionais. A título de exemplo pode referir-se a presença da modelo Cindy Crawford na sofisticada Gala de lançamento da Omega em Portugal. O espectáculo privado dos Gipsy Kings na noite do Réveillon Bamboleo, é outro dos eventos que ficam para a história.

NOVIDADES 2019

De maneira a comemorar o segundo aniversário do SUD Lisboa, no dia 11 de Julho, o espaço irá surpreender quem o visita com uma animação especial e personalizada, inspirada

nos clientes. O SUD existe para eles e por eles, e por isso, nesse dia de uma forma ainda mais intensa, irá proporcionar-lhes uma experiência memorável de partilha, celebração e alegria.

Com o Verão à porta, o SUD Lisboa Terrazza prepara-se para apresentar uma nova carta inspirada nas raízes ítalo-mediterrânicas, assinada pelo Chef Executivo Patrick Lefeuvre. Para a criação de novos pratos, o maior desafio é surpreender os clientes com sabores, texturas e aromas capazes de transformar uma refeição numa experiência única que envolve todos os sentidos. Uma boa dose de criatividade, uma mão cheia de coragem, humildade, e sobretudo, paixão, são os ingredientes-chave que o Chef destaca como indispensáveis no bom funcionamento da cozinha que gere. Outra das grandes apostas para a época estival é o ex-libris do espaço: o SUD Pool Lounge, que apresenta uma nova dinâmica e oferta, dos sabores à música. SUN, FUN, FOOD & DRINKS é a nova assinatura do espaço que, este ano, reabriu a piscina mais cedo, de maneira a corresponder às necessidades dos clientes. O espaço, conhecido por ter a “piscina mais instagramável da cidade”, faz cada vez mais sucesso entre aqueles que procuram uma vista privilegiada enquanto degustam de uma agradável bebida acompanhada por finger food, ou para aqueles que procuram comemorar ocasiões especiais.

Na óptica “to see and be seen”, o SUD Pool Lounge posiciona-se como o



espaço perfeito para desfrutar do melhor da vida, tornando-se assim um must na cidade de Lisboa. Existe a constante preocupação pela inovação, com uma especial atenção ao mercado e ao cliente, para fazer mais e melhor. É nesse sentido que surge com uma nova carta que sugere uma proposta gastronómica mais diversificada e inovadora para este Verão. A animação do espaço tem vindo a torná-lo num dos spots mais trendy da capital. Os Dj's do SUD Lisboa convidam-no a desfrutar do pôr-do-sol e a música prolonga-se noite dentro, todos os dias das 18h às 02h. Sem esquecer os live acts e muitas outras animações todas as quintas-feiras.

No ano em que completa dois anos, o SUD Lisboa apresenta ainda uma nova aposta: o lançamento do SUD Kiosk Café, o seu mais recente conceito de take-away. Um espaço gourmet à beira-rio que promete tornar a vida dos passantes ainda melhor. Através da oferta de produtos de qualidade, o SUD Kiosk Café prepara-se para ser o mais apetecível hotspot.

O espaço convida os pedestres à

degustação de produtos, que vão desde batidos e sumos naturais, gelados artesanais, fruta fresca, a saladas irresistíveis, entre outros. Por um lado, este é o local ideal para o cliente on the go, que quer consumir comida e bebidas rápidas para levar consigo durante um passeio. Por outro, também se destina aos que gostam de passar um bom momento à beira-rio entre amigos, em jeito de piquenique. E, não esquecendo as crianças, junto ao SUD Kiosk Café encontra-se o SUD Kids, um parque infantil especialmente pensado para os clientes mais pequeninos. Estas iniciativas refletem o olhar atento da marca às tendências da cidade e, principalmente, às necessidades dos clientes. O SUD Lisboa pretende continuar a ser um espaço único e diversificado e melhorar ainda mais todos os anos, de modo a conquistar o mundo, sempre com o objetivo de superar as expectativas de quem o visita. ✨

Comer com o *Oceano* à Mesa!



R E S T A U R A N T E

Porto Santa Maria

• DESDE 1947 •

www.portosantamaria.com

Estrada do Guincho, 2750-642 CASCAIS • RESERVAS +351 214 879 450 • +351 914 444 482



BENTLEY
Mulsanne W.O. Edition e 8 Litros

A LENDA DA BENTLEY

WALTER OWEN BENTLEY CRIOU A BENTLEY MOTORS A 10 DE JULHO DE 1919. HOJE, PASSADOS 100 ANOS, O SEU APELIDO É RECONHECIDO EM TODO O MUNDO, E OS AUTOMÓVEIS SÃO UM TESTEMUNHO VIVO DO MELHOR QUE SE PODE FAZER SOBRE QUATRO RODAS.

Por Bruno Lobo

A Bentley criou um pack comemorativo, com pormenores exclusivos, para celebrar os seus primeiros 100 anos. Não se trata apenas de mais uma opção, e estará presente em todos os automóveis deste ano. Ou seja, cada um dos cerca de dez mil Bentleys vendidos em 2019 será, também, uma edição histórica, nunca mais repetida. Um presente digno de uma das poucas linhagens míticas da indústria.

A história do automóvel faz-se com alguns nomes lendários: Karl Benz, Ferdinand Porsche, Enzo Ferrari, Ettore Bugatti e Walter Owen Bentley. Ou W.O., como preferia ser chamado. Engenheiro nos caminhos de ferro, mas apaixonado pela velocidade, W.O. acalentava há muito o sonho de criar a sua própria marca automóvel quando rebentou a primeira Guerra Mundial. Desenhava, na época, motores de aviões para a jovem força aérea inglesa, utilizando o mais eficiente alumínio. Com o fim da guerra, e como reconhecimento pelos serviços prestados, W.O. foi agraciado com a Most Excellent Order of the British Empire, bem como com um prémio de oito mil libras. Foi o capital necessário para fundar, numa pequena garagem de Londres, a Bentley Motors.

BENTLEY

Continental GT Number 9 Edition



A sua missão, disse-o na altura, seria “Construir um carro rápido, um bom carro, o melhor na sua classe”, frase que ainda hoje permanece o lema da Bentley. Nos anos seguintes realizou esse sonho por várias vezes, com automóveis luxuosos, que quebravam recordes de velocidade e ganhavam corridas. Le Mans e Bentley estarão para sempre ligadas, tal foi o domínio da marca inglesa nos primeiros anos da corrida francesa: quatro vitórias consecutivas entre 1927 e 1930, os quatro primeiros lugares em 1929, cinco vitórias nas oito primeiras provas. Foram os anos de um grupo extraordinário de amigos, gentleman drivers, que ficaram conhecidos como os Bentley Boys.

Mas, por vezes, não é nas vitórias que se faz a história: os Bentley Blower nunca venceram em Le Mans, mas a forma como um deles ultrapassou o Mercedes de Rudolf Caracciola na curva de Mulsanne, na edição de 1930, marcou. E se hoje há um Mulsanne na linha da Bentley, a ele se deve, tal como o Bentley Continental GT Number 9 Edition by Mulliner, uma edição do centenário

em honra do Blower original. Limitada a 100 exemplares, cada um conta com um pedaço de madeira do banco do modelo que correu em Le Mans, removido durante um restauro recente.

E o que dizer do Blue Train Bentley Speed Six, e da fantástica aposta que lhe deu o nome? O Blue Train era um comboio que fazia a ligação entre a Côte D’Azur, no sul de França, e o porto de Calais, a norte, onde se apanhavam os ferries para Inglaterra. Era famoso precisamente pela velocidade com que fazia essa ligação. Em 1930, Wolf Barnato, vencedor por três vezes em Le Mans e Chairm da Bentley, jantava a bordo de um iate no sul de França quando apostou 200 libras em como conseguia chegar a Londres antes que o Blue Train parasse em Calais. No dia seguinte, às 17h45 em ponto, o comboio partia da estação de Cannes e Barnato arrancava no seu Bentley. O automóvel chegou às 10h30 da manhã a Calais, a tempo de apanhar o ferry e atravessar o canal. Prosseguiu viagem até Londres onde Barnato estacionou, à porta do seu Clube, precisamente às 15h20. Quatro minutos antes do Blue Train chegar à estação de Calais. Uma recente recriação da viagem, com um Continental GT, bateu por muito o tempo de Barnato.



► BREITLING
Premier Bentley
Centenary



Em 1998, a alemã Volkswagen adquire a Bentley, na qual o grupo aposta forte. Decidem mesmo o regresso a Le Mans, terminando em 3º lugar no ano de estreia, em 2001. No ano seguinte conseguem a dobradinha, mais de 70 anos depois da última vitória. Em 2003 reintroduzem o modelo Continental na linha, com o GT, e o último modelo lançado foi o SUV Bentayga que, tal como aconteceu com o Cayenne, na Porsche, chocou os fãs mais puristas, mas já se tornou no Bentley mais vendido de sempre.

Ainda assim, nenhuma história da Bentley ficaria completa sem referir, também, um dos seus modelos menos vendidos. Porque para muitos, o Bentley 8 Litros foi a obra-prima de W.O., incluindo para o próprio, que o escolheu como o seu automóvel pessoal. Apresentado em 1930, era capaz de atingir os 160 quilómetros por hora no mais absoluto silêncio e completa tranquilidade. Em total contraste com os automóveis de então. Infelizmente os ventos da história não estavam do seu lado e a grande depressão impediu qualquer esperança de sucesso comercial, pelo que foram construídas apenas 100 unidades, antes que a Rolls Royce, que adquiriu a Bentley nessa década, decidisse encerrar a produção.

Em 2006, conseguiram readquirir o Bentley 8 Litros original, o próprio modelo de W.O., e foi nele que se inspiraram para criar a mais exclusiva edição do centenário: um Mullanne W.O. Edition by Mulliner. Limitada a 100 unidades, todas possuem um fragmento deste motor original. Um automóvel para durar mais 100 anos, pelo menos.

BENTLEY BY BREITLING

A Breitling e a Bentley Motors mantêm a mais longa aliança entre uma marca de relógios e um fabricante de automóveis, pelo que uma não podia faltar à outra neste ano de celebração. A parceria remonta ao revolucionário Continental GT, e, sintomaticamente, a edição do Centenário foi revelada na mesma altura em que a Bentley apresentou o Continental GT Number 9 by Mulliner, uma das suas edições especiais do ano.

O Breitling Premier Bentley Centenary surge em versão ouro vermelho, de 18K, e aço inoxidável, ostentando a primeira uma placa com a gravação "One of 200", e a segunda "One of 1000", confirmando o número de exemplares de cada. Em ambas "ronrona" o famoso calibre COSC Breitling 01, e distinguem-se de todas as outras com algumas características de desig, como o elegante mostrador castanho em madeira de olmo e uma bracelete de pele castanha cujo padrão e costuras foram inspirados nos estofos dos Bentley. Na versão em aço, pode, em alternativa, optar por uma em aço inoxidável. E do lado esquerdo da caixa (de 42 milímetros) encontra-se uma placa gravada com a inscrição Bentley, cujo design se baseia no tablier do histórico Bentley Blower. Trata-se, obviamente, uma parceria perfeita para um Bentley, mas, mesmo sem o automóvel, é um relógio para encher qualquer um de orgulho. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



MONT
BLANC

Reconnect.*

39° 35' 0.478" S 71° 32' 23.564" W



Montblanc 1858 Geosphere

montblanc.com



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Cascais: CascaiShopping · Tel. 214 607 060
Oeiras: Oeiras Parque · Tel 214 430 263
www.boutiquedosrelogios.pt



ERMENEGILDO
ZEGNA

FATO PARA LAVAR À MÁQUINA

ESTÁ A NASCER UMA NOVA GERAÇÃO DE FATOS, MAIS CONFORTÁVEIS E MUITO MAIS PRÁTICOS, CORTESIA DAS PRINCIPAIS CASAS DE MODA ITALIANAS, COMO A ZEGNA E A CANALI.

Por Bruno Lobo

Costuma dizer-se que “contra factos não há argumentos”, e embora os factos desta frase nada tenham que ver com os fatos que usamos, a verdade é que há igualmente poucos argumentos contra o conjunto mais elegante da moda masculina. E, no entanto, há quem o faça. Sobretudo hoje, com a moda a tornar-se mais casual do que alguma vez foi, o fato é muitas vezes dispensado como sendo “demasiado formal”, “pouco confortável” e “menos

prático” ainda, pois até precisa de ir à lavandaria sempre que é preciso lavar. O streetwear domina, mesmo nos antigos feudos, como o escritório.

Nada disto é válido, naturalmente, nem para todos os cargos, nem para todas as empresas, e acreditamos que acontecimentos importantes, desde celebrações a reuniões, vão continuar a exigir uma indumentária mais cuidada. Mas entretanto o fato responde, adaptando-se aos novos tempos como sempre fez ao longo da sua

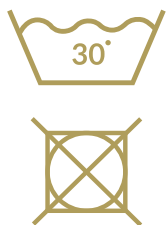


IMPECCABILE 2.0.

A Canali desenvolveu este tecido em casacos, calças, camisas e fatos, com a característica de não manchar, ser resistente à água, ter óptima elasticidade, ser respirável, sofisticado e prático.

história (ver caixa), recorrendo a novos cortes, e sobretudo a novos materiais, mais confortáveis e práticos. Porque no passado a elegância implicava sempre uma certa dose de compromisso, geralmente sacrificando o conforto, mas hoje estes tecidos inovadores, 100% naturais, 100% ecológicos, garantem o mesmo conforto do streetwear, mas mantendo o estilo impecável de um fato. Na vanguarda desta tendência estão os maiores nomes da moda italiana, como a Canali, que pode encontrar na Rosa&Teixeira, que criou a The Impeccabile 2.0. Trata-se de uma linha de fatos, camisas e casacos em lã, anti-rugas, antimanchas, resistentes à água e respiráveis. São a escolha certa para andar todo um longo de um dia de trabalho, ou sair directamente de um avião para uma sala de reuniões, com um look pristino de um fato que não sabe o que é um vinco.

E provavelmente a peça mais inovadora, ou pelo menos a mais prática, chega-nos pela mão da Ermenegildo Zegna, que criou um tecido, o Techmerino, que soma todas estas características à possibilidade de ir à máquina de lavar roupa - e nem precisa sequer de ser passado a ferro: basta deixar o fato pendurado a secar que fica pronto para ser usado (leia-se sem qualquer vinco). Para demonstrar as capacidades desta nova tela, a Zegna levou o seu fato para um lugar muito pouco habitual: um court de ténis, debaixo de chuva. Nessas condições filmou Alexander Zverev, nº 3 no ranking mundial ATP, a jogar com uma liberdade de movimentos sem precedentes para um fato. Tudo isto, repetimos, num tecido 100% natural, 100% ecológico.



WASH&GO

Uma nova coleção de fatos comercializada sob a linha Z Zegna, em lã Techmerino, que permite lavar as peças à máquina (sempre a baixa temperatura, até 30°C), e só necessita de ser pendurada para secar (nunca levar à máquina de secar). Wash&Go, lá está. A coleção inclui ainda peças como trench coats, ténis ou camisas.



UMA (MUITO) BREVE HISTÓRIA DOS FATOS

Saville Row pode ser mais conhecida, mas Jermyn Street é casa de vários nomes ilustres na moda masculina, incluindo os camiseiros Turnbull & Asser (1885) ou Hawes & Curtis (1913). E foi em Jermyn Street que o município de Londres escolheu erguer uma estátua a Beau Brummell (1778-1840), o mais famoso dandy da história, e o principal responsável pela rejeição de uma indumentária, popular até então, com perucas, casacos de folhos e meias brancas pelo joelho. Trocou-os por um mais simples casaco e calças compridas, por vezes contrastantes, muitas no mesmo tom e tecido - criando basicamente o fato tal como o conhecemos hoje. E nisto foi seguido pela maioria da corte inglesa. Muita da moda masculina nasceu no campo de batalha - basta pensar na Cravat ou no Trench Coat - pelo que não deixa de ser interessante verificar que o maior dos uniformes de hoje tem tão pouco que ver com o lado guerreiro. Tal como é interessante verificar que foram as classes mais baixas, e não o contrário, que acabaram por impor a moda do casaco mais curto, em lugar dos longos casacos populares entre as classes mais altas, e que hoje ainda reservamos para ocasiões especiais, no fraque.

Foram anos, décadas de afirmação. Por vezes os fatos eram leves e coloridos, como nos anos 1920. Por vezes pesados e de três peças, como na década seguinte. De qualquer cor, desde que fossem pretos, na década de 1950, até qualquer cor desde que não fosse preto, nas duas décadas seguintes. Sendo que os anos 1960 e 1970 variavam no corte: slim primeiro, exageradamente grande depois. Na década de 1980, o fato impôs-se como símbolo de dinheiro e poder (Gordon Gekko em Wall Street), embora a década seguinte, com fatos largos e desleixados, tudo fizesse para contrariar esta ideia. Com a viragem do século, os fatos começaram a ganhar o look slim dominante, por vezes demasiado justo para o nosso bem, embora essa justeza hoje seja compensada com cortes menos formais e mais cómodos, adaptando-se ao espírito mais casual da época. ✨

Distributed by



Insured by



Whether you are at home or enjoying an international lifestyle, you want to be able to choose when, where and how you receive medical care. That's why, with Bupa Global you have a free choice of hospital, doctor and specialist and can enjoy direct settlement at thousands of medical providers around the world. As a fully qualified Bupa Global distributor, All Expat can provide you with expert help and guidance to help ensure you get the right level of cover that suits your lifestyle.

Visit us online or come to our office in your next visit to Portugal.

www.all-expat.com
online@all-expat.com

All Expat Consulting is licensed as an insurance broker in PRT, ESP, FRA, ITA, DEU, GBR, LUX, NLD, IRL, NOR, GIB & AUT



A TENTACÃO DOS CZARES

DA RÚSSIA CHEGA-NOS UM VODKA DE EXTREMA QUALIDADE, COMBINADO COM ARTE JOALHEIRA E GRANDE REQUINTE, ONDE ATÉ SE EVOCAM OS FAMOSOS E LUXUOSOS OVOS DE FABERGÉ.

Por José Manuel Moroso



A Rússia, por tradição histórica, é um grande produtor de vodka, do melhor que há no mundo. Como se isso não fosse suficiente, alguém ousou combiná-lo com a arte da joalheria e a utilização de modernas tecnologias. É assim que nasce o vodka Imperial Collection, produzido pelo grupo russo Ladoga, que nos faz chegar um produto de enorme qualidade, com uma imagem de grande luxo.

Logo a seguir ao desmembramento da URSS, Ieltsin – o primeiro presidente após o colapso económico da União Soviética –, convidou um grupo económico a assumir-se como grande produtor de vodka. Em 1995, em São Petersburgo, o grupo Ladoga é então fundado e começa a produção deste singular vodka que deu origem à coleção Imperial.

O famoso lago Ladoga – o maior da Europa –, junto a São Petersburgo, adquire desde logo enorme importância, não só porque dá nome ao grupo, mas também por serem as suas águas a entrarem na produção da famosa bebida alcoólica.



VODKA IMPERIAL COLLECTION

Começam então os estudos para o engarrafamento e o grupo encontra bem perto de si a resposta: os ovos Fabergé. Inspiram-se nestes famosos ovos do joalheiro russo Peter Carl Fabergé, feitos entre 1885 e 1917, e que eram oferecidos na Páscoa entre os membros da família imperial dos czares. O seu interior escondia surpresas e miniaturas.

Os actuais ovos são esmaltados, como os de Fabergé, e no seu interior a surpresa é uma espectacular garrafa feita em vidro veneziano, a que se juntam alguns copos. No topo do ovo, vamos encontrar uma águia em ouro que foi desenhada por um dos famosos mestres florentinos que trabalhou no Vaticano durante mais de 30 anos.

Se é verdade que a qualidade deste vodka é a prova acabada do que de melhor se faz no mundo, não é menos certo que a embalagem (ovo e garrafa) são de uma extraordinária beleza e um hino ao luxo. Uma tentação digna dos czares. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





266 Liberdade

O EDIFÍCIO MAIS ICÓNICO DA AVENIDA DA LIBERDADE

DESDE 1940, O EDIFÍCIO SEDE DO JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS ACOMPANHOU OS PRINCIPAIS FACTOS E ACONTECIMENTOS QUE MARCARAM O PAÍS E O MUNDO. UM EDIFÍCIO MEMORÁVEL, COM UM PASSADO INESQUECÍVEL, ONDE ESCRITORES, POLÍTICOS E ARTISTAS ASSINARAM OS GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA NACIONAL.



Convertido em edifício de habitação, o 266 Liberdade inicia agora um novo capítulo que testemunha uma história diferente, mas não menos importante: a da sua vida. As antigas salas de redacção, a tipografia ou a biblioteca dão lugar a espaços acolhedores de carácter familiar onde apetece sempre voltar, que inspiram dias felizes e noites sossegadas no coração da cidade.

Focado em promover uma experiência de vida ímpar, o 266 Liberdade realça o traçado arquitectónico do edifício do Diário de Notícias, restaurando as fachadas e alguns dos elementos mais característicos e projetando interiores renovados, com vista a conjugar conforto e elegância, história e contemporaneidade. No interior, foram preservados os frescos de Almada Negreiros, a porta giratória na entrada principal, a caixa de elevador, os revestimentos em pedra-mármore que cobrem algumas paredes das salas e áreas de circulação. Traços de história que perpetuam um legado e enobrecem ainda mais a sua nova morada.



Residir num edifício tão simbólico em Lisboa é, por si só um privilégio. Mas o 266 Liberdade associa ainda a grandiosidade do espólio a 34 apartamentos de arquitectura contemporânea e de personalidade marcante. O empreendimento oferece diferentes tipologias distribuídas por 5 pisos com estacionamento privativo: cómodos estúdios, passando por fracções de T1 a T3 para pequenas ou grandes famílias, até ao exclusivo apartamento T5 na cobertura. Um projecto verdadeiramente excepcional que, pela sua história, localização e acabamentos de alta qualidade, se posiciona como um incontornável e atractivo investimento na capital. Faça parte da nova história deste edifício icónico. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





ROSA&TEIXEIRA

SEIZE THE DAY

A melodia dos ponteiros... Do movimento mecânico de corda automática... Esse ritmo sinfónico, ao sabor do qual se vão colecionando memórias, traçando metas e cumprindo objectivos. Pois que se aproveite o tempo e que se viva a vida. Em pleno. ✨



JAQUET DROZ
Grande Heure Minute Ardoise



DITTA
Match Five

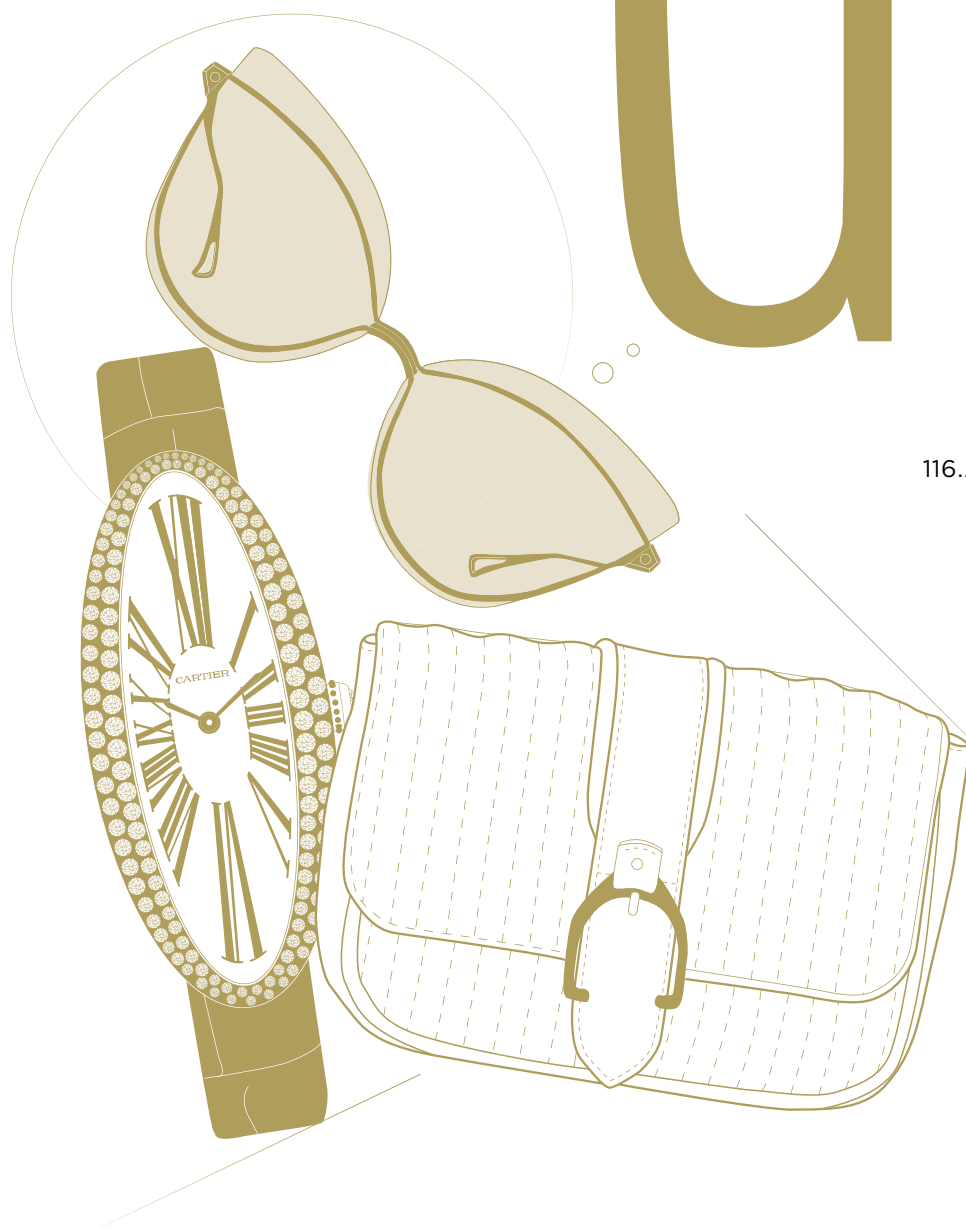


MONTBLANC



MONTGRAPPA
Leonardo Da Vinci

G LAMOUR



Tema de capa

100. Entrevista Cindy Crawford

Tempo no Feminino

104. Omega

106. Cartier

108. Bulgari

110. Audemars Piguet

111. Piaget

Evasão

112. Bem-estar

Jóias

116. Alianças e Anéis de Casamento

117. Tirisi

118. Bulgari

119. Piaget

120. De Grisogono

Tendências

121. Chanel

126. Moda

130. Um relógio com



CINDY CRAWFORD E OMEGA A PARCERIA PERFEITA

CINDY CRAWFORD ESTEVE PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA PARA A INAUGURAÇÃO DA BOUTIQUE OMEGA, NA AVENIDA DA LIBERDADE. ENCANTADA COM A CIDADE, A SUPERMODELO E MAIS ANTIGA EMBAIXADORA DA MARCA DE ALTA RELOJOARIA ESPALHOU ELEGÂNCIA E GLAMOUR EM MUITOS DOS ICÓNICOS PONTOS TURÍSTICOS DA CAPITAL PORTUGUESA. NA NOVA BOUTIQUE OMEGA, CINDY CRAWFORD FALOU DA LONGA E FRUTÍFERA LIGAÇÃO COM A MARCA, DA FAMÍLIA E DA SUA RELAÇÃO COM O TEMPO.

Por Marina Oliveira

Como se sente por ser a mais antiga embaixadora da Omega?

De facto, estou com a Omega há mais de 20 anos, e é uma relação que funciona. Costumo brincar que estou com a Omega há mais tempo do que com o meu marido... e não brigamos! Mas renovamos o nosso contrato a cada três anos. Talvez isso funcione também com casamentos (risos). Adoro trabalhar com a Omega, é uma marca de qualidade, com uma enorme história e, com ela, tenho viajado pelo mundo e aprendido a apreciar a arte da relojoaria. Por outro lado, a Omega representa muitas das ideias que eu quero que a minha marca represente e, como tal, é a parceria perfeita.

Quais os valores Omega com que se identifica?

Para mim, a Omega é legado, história, qualidade e intemporalidade. Claro que um relógio conta o tempo,

mas também tem algo de intemporal. Um relógio Omega mantém-se actual mesmo passados 20 anos. Não é um produto de moda, "do momento", mas sim de qualidade e intemporal. E são essas as qualidades a que gosto de estar também associada.

Que impacto teve a Omega na sua carreira?

Penso que o maior impacto que a Omega teve na minha carreira é que é, realmente, uma empresa internacional, e, apesar de ter trabalhado com outras marcas, nenhuma delas teve a presença global da Omega. Ter este relacionamento longo com esta marca global ajudou a manter a minha marca global também. Por outro lado, com a Omega tenho oportunidade de fazer muita filantropia, e é óptimo conseguir conciliar essas duas partes da minha vida.

A Cindy e os seus filhos são agora uma família de embaixadores Omega. Como se sente em relação a isso?

Na realidade os meus filhos fazem parte da família Omega praticamente desde que nasceram. Eles viajaram comigo e com a Omega muitas vezes. Fomos para as Olimpíadas de Vancouver juntos, para as de Pequim... Eles conhecem toda a família Omega há anos, e quando começaram a entrar na moda fez sentido que se associassem oficialmente à Omega. Há muitas marcas que procuram esta história autêntica, que não se pode inventar. É muito raro e inestimável. Penso que até para os meus filhos foi algo natural. De certa forma, foi como passar a fazê-lo oficialmente. Existem outras marcas de relógios que jogaram com esta ideia de gerações, um pai entregando um relógio a um filho... Mas não sabemos

quem é o pai e quem é a criança. Apesar de continuar a ser uma boa ideia, não é real. Os meus filhos têm uma história com a Omega. Se formos aos arquivos da marca, iremos encontrá-los em diversos momentos. Assim, foi algo natural.

Qual a sua relação com o tempo?

Eu sou muito pontual. Por vezes, sobretudo quando as crianças eram pequenas, não era fácil, porque não podemos planear uma birra ou uma criança doente. Mas também sou muito organizada. Tenho uma vida muito ocupada – e gosto assim –, mas para gerir melhor tudo faço um plano e sigo-o à risca. Acho que isso me permite aproveitar melhor cada momento e estar mais presente em cada situação, mais focada. Não gosto do sentimento de atrasar alguém ou de me atrasar. Fico mais calma quando tenho tudo organizado e na hora certa.

Qual é para si o valor do tempo e como o definiria?

O tempo é um luxo. Como o definiria? Bem, o tempo é o nosso bem mais precioso, como tal é importante saber como vamos gastá-lo. Quando penso no tempo, penso no que quero fazer com ele. Como a maioria das mães, a minha prioridade é a família, o que inclui o relacionamento com o meu marido. Depois vem o trabalho, as amizades e a filantropia. Se existirem outros interesses, temos de escolher e criar prioridades. O tempo é como uma tarte que dividimos em várias fatias equilibradas.

Qual é o seu relógio favorito?

Não tenho exactamente um favorito. Antes de trabalhar com a Omega, não sabia nada sobre relógios. Mas

quando comecei a trabalhar com a marca e realmente aprendi sobre a relojoaria suíça e como ela é intrincada e precisa, fiquei com uma noção completamente diferente. Hoje tenho uma boa colecção de relógios Omega. Apesar de não ter um favorito, tenho um carinho especial pelo Constellation. Pouco depois de ter começado a trabalhar com a Omega, a marca convidou-me para ajudar no redesign deste relógio, juntamente com os relojoeiros e designers. Por isso, de certa forma, sinto como se fosse um pouco dona do Constellation. Mas uma das grandes vanta-

gens de trabalhar com a Omega é a possibilidade de ter mais do que um relógio e poder escolher qual usar dependendo da situação ou do vestuário que temos.

Qual a primeira impressão de Lisboa?

Tudo tem sido fantástico. Sinceramente. Desde o momento em que aterrámos, com este tempo fantástico, a comida... A primeira refeição que comi aqui em Lisboa, achei que seria a melhor de todas; e continuo a dizê-lo a cada refeição que passa (risos). ✨

“A OMEGA INAUGUROU A PRIMEIRA BOUTIQUE MONOMARCA EM PORTUGAL”



Salomão Kolinski, administrador Grupo Tempus; Jean-Pascal Perret, VP comunicação e PR da Omega; Cindy Crawford; David Kolinski, administrador Grupo Tempus

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



LOJA DAS MEIAS

AVENIDA • AMOREIRAS • CASCAIS



CORNERS AV. DA LIBERDADE

CELINE · DIOR

ALICE + OLIVIA
BARBARA BUI
CHIARA FERRAGNI
CORNELIANI
DSQUARED2

EMILIO PUCCI
ERDEM
ETRO
GIVENCHY
KARL LAGERFELD

MARC JACOBS
MISSONI
OFF-WHITE
PIERRE HARDY
SALVATORE FERRAGAMO

SONIA RYKIEL
STELLA MCCARTNEY
TEMPERLEY LONDON
TOD'S
ZIMMERMANN

Lisboa Av. da Liberdade, 254 • Amoreiras Shopping Center Lj 2001/2002 | Cascais Av. Valbom, 4

www.lojadasmeias.pt



OMEGA
CONSTELLATION MANHATTAN
Ouro Sedna

MODERNA CONSTELAÇÃO





A ICÓNICA COLECÇÃO CONSTELLATION MANHATTAN REGRESSA ÀS LUZES DA RIBALTA, RENOVA-SE E APRESENTA-SE COM UM NOVO ALLURE, MAIS MODERNO E GLAMOROSO DO QUE NUNCA.

Por Marina Oliveira

E stávamos em 1982 e a tecnologia mudava o mundo. No Japão, era vendido o primeiro leitor de CD e a Personalidade do Ano da revista Time era o computador pessoal. A própria indústria relojoeira suíça enfrentava uma revolução, devido ao advento e popularidade dos relógios de quartzo. E foi durante este ano marcado pela mudança que se assistiu ao renascimento de um dos mais populares modelos da Omega: o Constellation.

Nascida em 1952, a icónica linha foi alvo de uma total renovação com o nascimento do Constellation Manhattan, cujo design imediatamente reconhecível é a base da colecção até aos dias de hoje. A responsável pelo look moderno do modelo, nomeadamente as míticas “garras” que flanqueiam a caixa e que foram introduzidas como forma de tornar o relógio resistente à água, foi Carol Didisheim. Com ela, o Constellation Manhattan recebeu ainda a caixa em forma de barril, as facetas em meia-lua nos cantos superior e inferior da caixa e a pulseira articulada integrada, características que se mantêm no ADN deste modelo.

Agora, a Omega revisita e actualiza o Manhattan, mantendo, no essencial, as quatro características base do relógio, mas conferindo-lhes um look mais moderno e leve. Assim, a luneta – engastada com diamantes ou com numerais romanos – é agora mais fina, para outorgar uma maior amplitude ao mostrador, e as “garras” foram reduzidas e integradas de forma mais

suave na caixa. O design da coroa foi também reformulado, com cada um dos entalhes a assumir a forma de uma pequena meia-lua, para ecoar as facetas da caixa. Além disso, o fecho da pulseira disponibiliza um alargamento ajustável, que permite aumentar o tamanho da mesma em cerca de 2 mm, por forma a colmatar as flutuações no diâmetro do pulso ao longo do dia.

Finalmente, os ponteiros foram actualizados e assumem a forma de uma folha esquelizada. Alguns modelos possuem índices inspirados no horizonte de Manhattan, com destaque para as facetas triangulares da Freedom Tower, enquanto outros possuem diamantes redondos como índices.

O novo Constellation Manhattan está disponível em ouro Sedna, ouro amarelo, aço e modelos de dois tons (aço/ouro Sedna ou aço/ouro amarelo), em três tamanhos diferentes, 25 mm, 28 mm e 29 mm – sendo os dois primeiros equipados com movimentos de quartzo, enquanto o modelo de 29 mm alberga os calibres Master Chronometer 8700 ou 8701 – e sete cores de mostrador.

A campanha de lançamento dos novos Constellation Manhattan fica ainda marcada pelos rostos das embaixadoras Omega: a estrela australiana Nicole Kidman, as supermodelos Cindy Crawford e Alessandra Ambrosio, e a actriz chinesa Liu Shishi. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



REQUINTE EM FORMA DE RELÓGIO

AMPLAMENTE RECONHECIDA PELOS SEUS RELÓGIOS DE FORMA, EM 2019 A CARTIER REVISITA UM DOS SEUS MODELOS ASSINATURA, ACRESCENTANDO-LHE PROFUNDIDADE E DIMENSÃO. DESCUBRA O NOVO BAIGNOIRE ALLONGÉE.

Por Marina Oliveira



A colecção Baignoire, inspirada no primeiro relógio oval criado por Louis Cartier, em 1912, nasceu há mais de 60 anos. O sucesso foi imediato e apenas alguns anos depois, os designers da Maison alongaram ainda mais o modelo oval, criando o Baignoire Allongée.

Em 2019, a Cartier revisita a colecção, redesenhando os numerais romanos, adicionando um mostrador prateado e criando elementos de design dramáticos na caixa que agora surge escalonada. Assim, nos modelos sem diamantes, a caixa é produzida em três camadas de ouro, com um motivo geométrico moderno e arrojado. O resultado deste aspecto esculpido – quase parecido com os dentes de uma roda dentada – é visualmente impressionante.

Sensuais e ousados, os novos Baignoire Allongée da Cartier estão disponíveis em dois tamanhos (extra-grande e médio) e três tonalidades de ouro: branco, rosa e amarelo, com ou sem diamantes na caixa. Para as amantes do brilho intenso, existe também uma versão full pavé de diamantes.

No coração do Baignoire Allongée bate o movimento MC 1917, de corda manual. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



TIRISI *Jewelry*

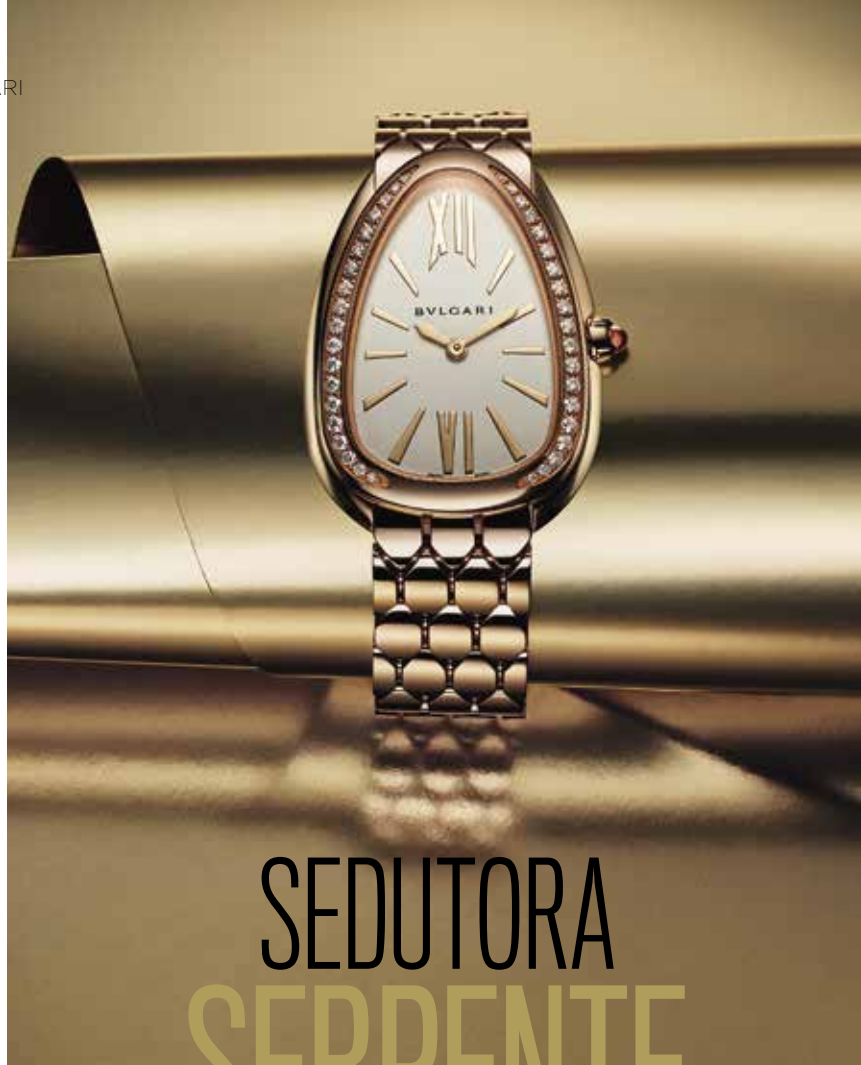
As jóias Tirisi são produzidas em ouro de 18K com diamantes de alta qualidade e pedras semipreciosas lapidadas à mão.



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS **PLUS**

AV. DA LIBERDADE 194C - 210 730 530
CENTRO COLOMBO - 217 122 595

www.tirisi.com  



SEDUTORA SERPENTE

A BULGARI REVISITA O MÍTICO RELÓGIO QUE TEM NA SERPENTE A GRANDE FONTE DE INSPIRAÇÃO, DESTA FEITA ATRAVÉS DA NOVA COLECÇÃO SERPENTI SEDUTTORI.

Por Marina Oliveira

Born to be gold é o mote do novo Bvlgari Serpenti Seduttori. Com um novo design, que preserva a icónica caixa em forma de gota – estética que advém do modelo Serpenti Tubogas –, coroada por diamantes, os novos Seduttori declinam-se numa colecção que oferece modelos exclusivamente em ouro: rosa, amarelo, branco e pavé de diamantes.

O Serpenti Seduttori apresenta-se mais fino do que nunca e surge acompanhado por uma nova pulseira flexível com um motivo hexagonal estilizado, inspirada nos relógios Serpenti originais. O toque final é dado pela coroa, que encerra uma rubelite, em homenagem ao ADN joalheiro da Bvlgari. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



DIJULA

JOAILLERIE / PARIS



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

AVENIDA DA LIBERDADE, 194C - 210 730 530
CASCAI SHOPPING - 214 607 060
AMOREIRAS SHOPPING CENTER - 213 827 440
COLOMBO - 217122595

Over the RAINBOW

O GRANDE DESTAQUE DO NOVO AUDEMARS PIGUET ROYAL OAK OFFSHORE VAI PARA O ARCO-ÍRIS DE SAFIRAS QUE REVESTE A LUNETTA DESTE MODELO FEMININO.

Por Marina Oliveira



Em 2019, a Audemars Piguet recebe uma nova versão preciosa do seu cronógrafo Royal Oak Offshore. Trata-se de um modelo para pulsos femininos, que exhibe um arco-íris de pedras preciosas, o que lhe confere um toque extra de cor e glamour.

Assim, a luneta veste-se de 32 coloridas safiras com corte baguete, que realçam o ouro rosa da caixa de 37 mm, dos botões e da coroa aparafusada, assim como o tom rosa dourado do mostrador com padrão "Lady Tapisserie" e a cor bege da correia de borracha.

No coração desta peça do tempo, ao mesmo tempo desportiva e ultra feminina, bate o calibre automático 2385, com 40 horas de reserva de marcha. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



Preciosa CEREJEJA

EM 2019, A COLECÇÃO POSSESSION DA PIAGET RECEBE, LITERALMENTE, A CEREJA NO TOPO DO BOLO, AO APRESENTAR RELÓGIOS “VESTIDOS” DA COR DAQUELE FRUTO.

Por Marina Oliveira

Inspiração na colecção de jóias com o mesmo nome, o relógio Possession nasceu em 2018. Recriando o divertido anel giratório presente nos anéis, as peças do tempo destacam-se por apresentar um aro na caixa com o mesmo conceito de movimento e uma enorme liberdade criativa em termos de cores, materiais, texturas e configurações.

Em 2019, os relógios Possession continuam na ribalta e apresentam-se numa nova cor, emoldurada por diamantes: vermelho cereja. Disponíveis em dois tamanhos (29 mm ou 34 mm), os novos modelos surgem com caixa em ouro rosa, onde o icónico aro giratório é totalmente configurado com diamantes de corte brilhante: 42 no modelo menor e 46 no maior. O mostrador, também cor de cereja, brilha graças ao acabamento tipo raio-de-sol e aos 11 índices de diamante, enquanto a correia em pele de crocodilo se destaca pela presença da mesma cor e pelo fecho de fivela com um diamante solitário.

Movido pelo calibre de quartzo 56P, o relógio Possession está ainda disponível numa versão com mostrador totalmente engastado com diamantes e numa outra full pavé (mostrador e bracelete). ✨



DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





REENCONTRAR A (C)ALMA EM REFÚGIOS DE EXCELÊNCIA

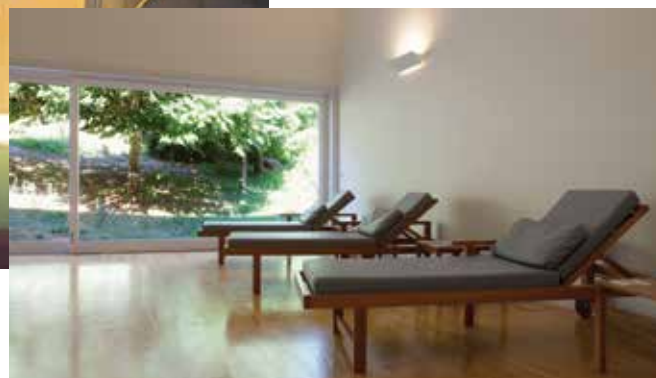
O APELO É PARA ABRANDAR. PARTIR COM DESTINO À QUIETUDE E ENCONTRAR O EQUILÍBRIO. PARAR O TEMPO E RUMAR A OÁSIS DE SAÚDE E BEM-ESTAR. SPAS EXCLUSIVOS QUE ENOBRECEM A JÁ VASTA OFERTA PREMIUM DOS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS DE REFERÊNCIA. O MAIS DIFÍCIL SERÁ MESMO ESCOLHER!

Por Companhia das Cores

O mundo corre apressado. A um ritmo veloz que nos faz querer vivê-lo e aproveitá-lo ao máximo. Mas que nos pede calma e nos desperta, cada vez mais, para o que realmente importa: preservar o que temos de mais valioso no mundo – saúde e bem-estar. Procuramos, pois, mais experiências que nos sosseguem a alma e nos repousem o corpo. Viagens sensoriais que nos permitam respirar, sentir, pensar de novo. Atmosferas harmoniosas que nos façam redescobrir a plenitude. O segmento Wellness (bem-estar)

tem vindo, por isso, a conquistar cada vez mais seguidores, assumindo-se também como uma das grandes apostas do sector hoteleiro. O spa passou a estar no centro das atrações e vem juntar-se à mais alta gastronomia, à estadia de luxo, à excelente localização e às opções de lazer sem fim que integram a sofisticada “carte” dos mais conceituados hotéis, exponenciando o seu valor. A oportunidade ideal para quem procura reencontrar o equilíbrio entre corpo e mente, mas também explorar uma infinidade de outras propostas irrecusáveis que se reúnem

no mesmo espaço. Programas que se estendem ao longo dos jardins, à mesa do restaurante ou à boleia de um cocktail no bar. Factor de diferenciação, estes spas fazem dos hotéis onde se encontram opções únicas. Singulares. De excepção. E, por cá, entre paisagens de cortar a respiração e experiências extraordinárias, erguem-se de norte a sul verdadeiros oásis dos sentidos. Lugares de culto que nos convidam a desligar. A desconectar do mundo. A conhecer, *in loco*, o paraíso.



VIDAGO PALACE HOTEL – THERMAL SPA

Frequentado pela alta aristocracia portuguesa e europeia, o Vidago Palace Hotel foi considerado durante décadas um dos hotéis mais luxuosos da Península Ibérica e uma das estâncias europeias de maior prestígio. 100 anos depois da sua inauguração, a 6 de Outubro de 1910, e depois de ter visto o seu brilho desvanecer-se, o Palácio reabriu triunfal. Imponente e sumptuoso, assume-se agora como um cinco estrelas sob a chancela The Leading Hotels of the World, e volta a ser uma referência no mercado hoteleiro, fazendo justiça aos critérios de esplendor e conforto do século XXI, sem sacrificar o serviço, a convivialidade, a identidade, o património arquitectónico e, acima de tudo, a água mineral da vila de Vidago que o notabilizou Europa fora e cujas propriedades continuam a atrair ao novo spa, visitantes à procura do bem-estar.

O spa, com 2500 m², assinado pelo premiado arquitecto Álvaro Siza Vieira, a quem se associa um estilo vanguardista, é um apontamento de modernidade neste hotel histórico e clássico. Contemporâneo, minimalista e palco de grandes emoções, este espaço perfumado e sereno oferece terapias singulares que lembram o passado, onde a sofisticação e a água mineral termal de Vidago se encontram. Programas que rejuvenescem corpo e mente, a partir das águas recolhidas directamente de captações profundas em solo de rocha granítica.

Mas também tratamentos de autor. Tratamentos do mundo tão contemporâneos como o espaço que os recebe... Aqui, as piscinas interior, exterior e vitality pool repousam o corpo. O banho turco, a sauna, as inúmeras salas de rela-



Parque de Vidago, Apartado 16, 5425-307 Vidago
T. (+351) 276 990 920 | www.vidagopalace.com

“O SPA É UM APONTAMENTO DE MODERNIDADE NESTE HOTEL HISTÓRICO E CLÁSSICO”

xamento, o ginásio e a zona de meditação tranquilizam a alma. O bar de apoio à piscina e o “Juice Bar” celebram a vida. Perpetuam-se, pois, os tempos áureos do Vidago Palace Hotel, num Spa Termal que evoca a arte de viver.



PALÁCIO ESTORIL WELLNESS - BANYAN TREE SPA

A aura positiva que o envolve não deixa margem para dúvidas: chegámos ao coração do Estoril. Ao premiado Palácio Estoril Wellness. Soberbo e majestoso, este é um hotel onde se respira história, numa atmosfera renovada, plena de todas as comodidades do século XXI. Mas é também um refúgio que detém o tempo e que disponibiliza uma eclética lista de tratamentos personalizados, para que quem o visita usufrua da exclusividade que merece. Um destino considerado pela prestigiada Revista Condé Nast Traveller como um dos cinco Melhores SPAS do Mundo em 2019 e o Melhor Spa em Cura Direccionada.

Templo de bem-estar, este spa oferece a última tendência em tratamentos. Modalidades inovadoras que, beneficiando das potencialidades da água mineral filtrada, nos transportam para uma atmosfera tranquila e serena. Mas é no Banyan Tree Spa que a experiência ganha outros contornos.

Para uma vivência ainda mais exclusiva e de acesso privado, da Ásia chega ao Estoril o primeiro Banyan Tree Spa em Portugal, e o único na Europa. Um espaço harmoniosamente integrado no Palácio Estoril Wellness, onde a atmosfera exótica se cruza com as massagens, os tratamentos e saberes orientais, assegurados por terapeutas formadas na Ásia, nas Academias da Banyan Tree, reconhecida como a mais luxuosa cadeia asiática de spas.

Os rituais inspirados nas várias tradições milenares possibilitam uma experiência sensorial plena e uma envolvente



Rua Particular - Hotel Palácio, 2769-504 Estoril
T. (+351) 214 658 600
www.estorilwellnesscenter.com

“UM ESPAÇO ONDE A
ATMOSFERA EXÓTICA
SE CRUZA COM AS
MASSAGENS,
OS TRATAMENTOS E
SABERES ORIENTAIS”

viagem de descoberta ao “lado do sol nascente”, através da sublime selecção de óleos essenciais, de plantas e especiarias, dos momentos de relaxamento e introspecção e da Piscina Dinâmica, com o seu circuito HidroBanyan, que se assume como o culminar deste conceito único que, ano após ano, vai acumulando louvores.

VILA VITA PARC RESORT & SPA - SPA BY SISLEY PARIS

De olhos postos no mar, o VILA VITA Parc Resort & Spa celebra a vida. A gastronomia e o desporto. O lazer e o tão desejado *dolce far niente*. Mas também o bem-estar, reforçando a sua oferta de serviços de Spa e tratamentos de beleza com o lançamento de um novo templo dos sentidos.

Conhecida por combinar uma avançada abordagem científica com os mais requintados produtos naturais, a Sisley Paris vê, assim, assinado o seu primeiro spa em Portugal, neste algarvio resort 5 estrelas, olimpo por excelência dos hedonistas.

De linhas modernas e design contemporâneo, inspirado nas singulares grutas da região, o novo VILA VITA Spa by Sisley Paris poderia ser um poema sobre bem-estar e tranquilidade. Ou não fosse decorado com pedra natural e tons repousantes de azul e verde, lembrando as nuances do oceano Atlântico.

Ao longo dos seus 1600 m², surgem, elegantes, sofisticadas e repletas de comodidades, as 14 salas de tratamento, mas também um Studio de Fitness com paredes de vidro por onde o sol é convidado a entrar, e através das quais nos chegam as singulares vistas dos jardins do resort. Encontrar a paz interior, aqui, é um dado adquirido. O ioga suspenso, o power ioga e a meditação dos chakras

Rua Anneliese Pohl, Alporchinhos 8400-450 Porches
T. (+351) 282 310 100 | www.vilavitaparc.com



“ENCONTRAR A PAZ INTERIOR, AQUI, É UM DADO ADQUIRIDO”

restituem o equilíbrio entre corpo e mente e deixam ecoar o som do universo.

A eclética e requisitada lista de tratamentos da marca Sisley desdobra-se em diferentes cuidados para rosto e corpo, variadas técnicas de massagem e produtos naturais sublimes. Mas a oferta vai mais longe. Este spa reserva-nos ainda alguns programas “Detox”, “Fitness”, “Relaxamento” e “Beleza”; manicures e pedicures; e um método inovador de modelação do corpo – HYPOXI. Um tratamento único e exclusivo em Portugal, que só encontramos no VILA VITA Parc Resort & Spa. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



Hino ao AMOR

De um lado, alianças, símbolo poderoso do amor, círculo de parceria perpétua, representadas na simplicidade de um anel elegante; do outro, anéis de noivado que assinalam a promessa de um compromisso eterno. ✨



DJULA
Anéis de noivado



GRAFF
Anéis de noivado e alianças



TIRISI
Colar Seoul Flower em ouro
branco e diamantes



TIRISI
Brincos Seoul Flower em ouro rosa,
diamantes e madrepérola

Jardim PRECIOSO



TIRISI
Anéis Seoul Flower em ouro e diamantes

Inspirada na capital da Coreia, Seul, e na paixão oriental pelas flores, a colecção Seoul Flower apresenta peças de joalharia floridas, dominadas por quatro pétalas delineadas em ouro engastado com diamantes e, em alguns casos, preenchidas por pedras naturais, como hematita, quartzo, madrepérola ou ametista. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt





Lenda DO DESIGN

No ano em que celebra o 20.º aniversário da icónica colecção inspirada no Coliseu de Roma, a Bulgari revisita a linha B.Zero1 Design Legend, criada em colaboração com a arquitecta Zaha Hadid. Marcadas pela fluidez das linhas, as peças Design Legend permanecem fiéis à forma em ouro rosa do design original, mas surgem agora com o núcleo em cerâmica preta ou branca. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



BULGARI

Anel e pendente B.Zero1 Design Legend em ouro rosa e cerâmica



PIAGET

Anel, pulseira e pendente
Possession em ouro rosa,
malachite e diamantes

Verde ESPERANÇA

A Piaget continua a surpreender com a colecção Possession. Desta feita, as jóias imbuídas de movimento, através dos seus aros giratórios, vestem-se de Malaquite, uma pedra preciosa verde profundo com bandas paralelas e círculos concêntricos que adicionam profundidade e tornam cada gema única. Disponíveis num anel e pulseira abertos, bem como num pendente em forma de esfera, as peças Possession recebem ainda o fulgor e brilho dos diamantes. ✨

DESCUBRA MAIS EM:
www.turbilhao.pt



CASCATA DE ESFERAS

A colecção Boule da de Grisogono é uma das assinaturas criativas mais icónicas da Maison. Reinterpretada livremente ao longo dos anos, tem ganho forma a partir de uma grande variedade de pedras preciosas. Agora, é a vez do cacholong, um tipo de opala leitosa, se assumir como gema principal em anéis e brincos, onde pequenas esferas criadas a partir dessa pedra e de ouro rosa pontuado por diamantes, formam uma cascata de elegância e glamour. ✨

DE GRISOGONO
Anel Boule em ouro rosa,
cacholong e diamantes



DE GRISOGONO
Brincos Boule em ouro rosa,
cacholong e diamantes



LES BEIGES

WATER FRESH TINT Medium Light
HEALTHY GLOW SHEER POWDER nº20
NATURAL EYESHADOW PALETTE
The Indispensables Palette
ROUGE COCO FLASH 53 Chicness

COLLECTION SPRING-SUMMER 2019

LE VERNIS 646 Bleached Mauve

T-shirt e Colar CHANEL NA STIVALI
Relógio J12 em Cerâmica Preta
CHANEL NA BOUTIQUE DOS RELÓGIO PLUS



LES BEIGES

WATER FRESH TINT Medium Light
HEALTHY GLOW SHEER POWDER nº20
NATURAL EYESHADOW PALETTE
The Indispensables Palette
ROUGE COCO FLASH 86 Furtive
LE VERNIS 646 Bleached Mauve

Coordenação

Companhia das Cores

Fotografia

Pedro Ferreira

Styling

Susana Marques Pinto

assistida por Beatriz Clemente

Maquilhagem

Cristina Gomes

com produtos Chanel

Cabelos

Eric Ribeiro

para Griffehairstyle

Modelo

Catarina Santos (L'Agence)

Agradecimento

Stivali

Top e brincos CHANEL NA STIVALI

Relógio J12 em Cerâmica Branca CHANEL NA BOUTIQUE DOS RELÓGIOS PLUS



LES BEIGES EAU DE TEINT WATER-FRESH TINT Medium Light
VISION D'ASIE: L'ART DU DÉTAIL | COLLECTION SPRING-SUMMER 2019 CHANEL
BAUME ESSENTIEL Transparent e Sculpting, LES 9 OMBRES ÉDITION N°2 QUINTESSENCE, ROUGE ALLURE LIQUID
POWDER 962 Electric Blossom e LE VERNIS Neon Nail Colour 648 Techno Bloom



LES BEIGES
EAU DE TEINT WATER-FRESH TINT
Medium Light

COLLECTION
SPRING-SUMMER 2019
BAUME ESSENTIEL
Sculpting e Transparent
LES 9 OMBRES
ÉDITION N°2 QUINTESSENCE
ROUGE ALLURE LIQUID POWDER
964 Bittersweet
LE VERNIS Neon Nail Colour
648 Techno Bloom

Vestido e Luvas
CHANEL NA STIVALI



ADA
LOOK TOTAL CELINE
LOJA DAS MEIAS - AVENIDA

UNPREDICTABLE MIX



CARTIER
Panthère

DSQUARED2

DIOR

LONGCHAMP

Combinações inesperadas e irreverentes. Mulheres autênticas e livres de preconceitos, prontas para uma vida dinâmica, intensa e repleta de contrastes. ✨



ADA
LOOK TOTAL DIOR
LOJA DAS MEIAS - AVENIDA

ROMANTIC SOPHISTICATION



Vestidos de sonho. Sofisticados e românticos, que exaltem a feminilidade de quem os use. Tecidos esvoaçantes, rendas delicadas, transparências que revelam o corpo com sensualidade. ✨



BULGARI
Serpenti

EVERLASTING ELEGANCE

A fluidez da forma. As sensuais curvas que a serpenteiam. A suavidade do toque e a autenticidade do seu estilo próprio... A arte de ser mulher. ✨



TEMPERLEY LONDON



DITTA
Nightbird One



MONTEGRAPPA
Felicità



CREED
Spring Flower

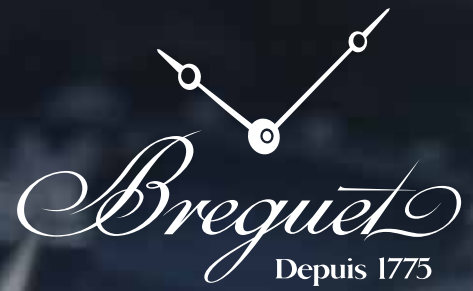


Ouro Moonshine™ de 18K
Limitada a 1014 relógios

O PRIMEIRO RELÓGIO USADO NA LUA

No 50º Aniversário da primeira alunagem, a OMEGA reflete sobre momentos gloriosos que marcaram esse dia. Ninguém se lembrará tão bem como Buzz Aldrin, que usava o OMEGA Speedmaster no pulso ao deixar a sua pegada na superfície lunar.


OMEGA



Breguet
Depuis 1775



Breguet La Marine
Chronograph 5527



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS PLUS

Av. da Liberdade 194C, 210 730 530; Av. da Liberdade 129, 213 430 076
Centro Colombo, 217 122 595; Amoreiras Shopping Center, 213 827 440
NorteShopping, 229 559 720